Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 261

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 16

Faltou numero hoje, no senado, para votação das materias encerradas.

Camara dos deputados

Rio, 16

Não houve sessão hoje, na camara dos deputados.

A commissão de finanças deu parecer favoravel ao projecto que concede o direito de aposentadoria aos pharoleiros e equipara os seus vencimentos aos dos inferiores das classes annexas da armada.

15 de novembro

Rio, 16

Estiveram brilhantes as festas aqui realizadas em commemoração do anniversario da proclamação da Republica.

A parada militar revestiu-se de um garbo a que não faltou enthusiasmo popular: as ruas conservaram-se muito movimentadas, tendo sido a recepção dada pelo dr. Affonso Penna, presidente da Republica, extraordinariamente concorrida.

Rio, 16

Continuam hoje e amanhan, no parque da Acclamação as festas municipaes commemorativas da data de 15 de novembro.

Nota-se grande animação popular.

Delegação uruguaya

Rio, 16

Os delegados uruguayos estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram saudar o dr. Affonso Penna, presidente da Republica.

Alli os illustres visitantes assistiram á parada militar.

A' tarde percorreram os bairros, devendo hoje visitar o Collegio militar.

Balão Brasil

Rio, 16

O capitão José Pereira da Luz fez uma ascenção, hontem, no seu aerostato *Brasil*, partindo da rua Marquez de Abrantes.

Depois de ter attingido á grande altura, ao fim de hora e meia, desceu o aeronauta no morro S. Carlos, em S. Christovam.

Diversos populares puxaram o carro em que regressou á cidade o destemido pernambucano.

Prisão

Rio, 16

A policia prendeu hoje pela manhan em sua residencia, na estação Meyer, o tenente-coronel José Ottoni Ribeiro Franco, pronunciado como autor do assassinato do dr. José Maria de Albuquerque Mello, um dos chefes do extincto partido autonomista, nesse Estado.

O preso estava homisiado aqui, sob o falso nome de Genesio Augusto de Carvalho.

Este declarou na policia que o dr. Barbosa Lima o perseguia; que não foi o autor do crime; que a autoria deste pertence ao coronel Magno, actual commandante do batalhão de policia desta capital.

O tenente coronel Ottoni convidou o deputado federal dr. Luiz Domingues para, no caracter de seu advogado, requerer uma ordem de *habeas corpus*.

O dr. José Marianno esteve na repartição da policia durante toda a manhan.

Rio, 16

Os jornaes da tarde, a proposito da prisão do tenente-coronel Ottoni, recordam o assassinato do dr. José Maria, inserindo os pormenores que mandei em meu primeiro telegramma.

O dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, após ouvir o preso, mandou recolhel-o ao estado-maior.

Invasão de peruanos

Rio, 16

Os ultimos telegrammas officiaes aqui recebidos de Manáos reduzem as proporções do incidente de Tabatinga.

Esses telegrammas negam que o forte brasileiro tenha sido atacado, conforme era affirmado nas primeiras noticias.

Desastre

Rio, 16

Na estrada da Gavea o coronel uruguayo Manuel Rodriguez foi alcançado por um automovel que passava em rapida disparada e o deixou muito contundido.

Banquete

Rio, 16

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, offerece hoje, á noite, no palacio do Cattete, um banquete aos delegados uruguayos, comparecendo os membros do ministerio e alguns diplomatas.

O presidente da Republica brindará o Uruguay, na pessôa do general Eduardo Vasquez, ministro da guerra, e este brindará o Brasil, em nome do dr. Claudio Williman, presidente do Uruguay.

Bispo de Nictheroy

Rio, 16

Monsenhor Agostinho Benassi, foi nomeado bispo de Nictheroy.

Visita

Rio, 16

A senhora Affonso Penna recebeu hoje, ás duas horas da tarde, a visita das esposas dos delegados uruguayos actualmente nesta capital.

O tempo

Rio, 16

Faz máo tempo.

Agora á tarde chove incessantemente e corre uma violenta ventania.

Baile

Rio, 16

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, offerece, amanhan, grande baile aos delegados do Uruguay.

Porto do Pará

Rio, 16

Foram inauguradas hontem as obras do porto do Pará.

Bispo de Santa Catharina

Rio, 16

Confirma-se a nomeação do conego João Becker, vigario do Rio Grande do Sul, para o cargo de bispo de Santa Catharina.

EXTERIOR

O gentio de Africa

Lisbôa, 16

Noticias da Africa dizem que a revolta do gentio da Guiné está augmentando.

O aeroplano de Santos Dumont

Paris, 16

Teve completo exito a experiencia do aeroplano do illustre engenheiro Santos Dumont, com o peso de 110 kilogrammas.

O incidente peruano brasileiro

Lima, 16

Desmente-se a noticia do ataque de peruanos ao forte de Tabatinga, no Brasil.

Autoridades e outros informantes de Nazareth dizem ter havido apenas um conflicto entre soldados alcoolizados.

Felicitações

Assumpção, 16

O sr. Bocayuva foi muito felicitado hontem pelo anniversario do advento do regimen republicano no Brasil.

Recepção

Montevidéo, 16

A recepção de hontem, na legação brasileira, esteve brilhantissima.

Banco do Estado

Santiago, 16

No intuito de melhorar a crise economica, pensa-se em crear um banco do Estado.

Boatos

Buenos-Aires, 16

La Prensa, reproduzindo boatos, diz que certo personagem politico, entrevistado, dissera que a Inglaterra caso adquirisse os navios brasileiros em construcção nos estaleiros da Europa, prestaria grande serviço á paz da America do Sul; que, porém, outro personagem desmentira tivesse aquelle paiz o proposito de adquiril-os.

Vasos americanos

Buenos-Aires, 16

Chegaram de Montevidéo os vasos americanos *Washington* e *Tenesses*, cujos commandantes vêm saudar o governo da Argentina.

Dr. Figueirôa Alcorta

Buenos-Aires, 16

O dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, partirá em dezembro proximo para Cordoba.

General Campos

Buenos-Aires, 16

No cemiterio de Recoleta construir-se-á brevemente um monumento ao illustre argentino recentemente fallecido, general Campos.

Legação brasileira

Buenos-Aires, 16

Os jornaes matutinos consignam as demonstrações affectuosas feitas ao dr. Assis Brasil, hontem, por occasião da recepção havida na legação brasileira, á qual concorreram muitas senhoras.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Sport pernambucano, 11 horas, prado do Lucas, corridas de cavallos;

Velódromo pernambucano, 7 horas da noite, corridas de bicycletas;

Praça de Beberibe, retreta pela banda de musica do 1º corpo de policia, diversões populares;

União musical Santa Cecilia, 4 horas da tarde, bazar de prendas, praça da Magdalena;

Arcadia dramatica Pinheiro Chagas, seu theatrinho, no pateo do Carmo n. 28, espectaculo variado.

Reuniões—Estão marcadas:

Instituto de protecção e assistencia á infancia, 1 hora da tarde, Collegio Ayres Gama, rua do Hospicio, assembléa geral;

Escola litteraria Ribeiro da Silva, 11 horas, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Sociedade litteraria Affonso Olindense, 1 hora, logar do costume;

Congresso litterario Casemiro de Abreu, 11 horas, rua Paulino Camara n. 28;

Clube mixto dos jardineiros, 6 horas da tarde, rua da Gameleira n. 27, ensaios, tocando 15 musicos de policia.

Malas—Expedem-se:

para o sul, até Santos, paquete francez *Campinas*;

para a Europa, paquete inglez *Nile*.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 11 horas, estrada de Sant'Anna n. 37, moveis.

Publicações a pedido—Inserimos:

Banco do Recife—Acta da assembléa geral ordinaria realizada em 28 de outubro ultimo;

Attenção—Henrique de Barros Cavalcante;

d. Marianna Guimarães—(funebre) Joaquim Pereira da Silva Guimarães;

Agradecimento—Fabricio Uchôa e familia;

Salve! 17 de novembro de 1907—M.;

Acrostico—Mariano Junior;

Entre amigos—Adolpho Rodrigues;

Salve 17 de novembro de 1907—Seu noivo;

Edital—convidando os eleitores deste municipio para no dia 7 de dezembro vindouro, comparecerem á eleição para o cargo de governador e de um senador ao congresso deste Estado;

Lista—de mesarios e supplentes eleitos para a eleição de governador e um senador ao congresso deste Estado, os quaes têm de servir nas mesas eleitoraes da dita eleição no dia 7 de dezembro futuro;

Edital n. 171—O sr. inspector da alfandega communica que depois de amanhan, pelas 2 horas da tarde á porta daquella repartição, serão vendidas diversas mercadorias abandonadas por seus donos ou consignatarios;

Edital n. 170—O mesmo sr. inspector faz publico que serão vendidas diversas mercadorias em hasta publica se no prazo de 30 dias não forem pagos os respectivos direitos para serem as mesmas retiradas daquella repartição;

Edital n. 172—Ainda o mesmo sr. inspector torna publico que no dia 22 do andante, pelas 2 horas da tarde, serão vendidas em hasta publica, no estado e local em que se acham, o casco e a respectiva mastreação da galera ingleza *Delcairnie* naufragada nos baixios de Maria Farinha, e ali abandonada pelo respectivo capitão e mais interessados e bem assim o carvão de pedra e outras quaesquer mercadorias que nella se acham;

Companhia industrial pernambucana—Convite aos possuidores de debentures da 3ª série a irem receber o cupão relativo ao semestre vencido.

AMANHAN

Missas—Rezam-se:

coronel Manuel Heraclito de Albuquerque, 8 1/2, Ordem terceira de S. Francisco—30 dia.

O tempo

Os dias de hontem e de ante-hontem foram irmãos nas ardencias impiedosas do sol e na barbara inclemencia do calor.

As noites foram magnificas, illuminadas pela serenidade de um luar evocador de saudades e de melancolias...

×

GOVERNO ESTADUAL

O exmo. sr. desembargador governador do Estado por acto de 13 do corrente nomeou o cidadão Antonio Mauricio Rodrigues da Silva, para exercer na forma da lei os officios de partidor e contador do municipio da Escada vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Por acto de 14 do corrente s. exc. concedeu ao desembargador do Superior Tribunal de Justiça dr. Francisco Altino Correia de Araujo, 40 dias de licença sem prejuizo dos seus vencimentos integraes e da sua antiguidade, ficando o mesmo desembargador encarregado do estudo das leis do processo criminal em Minas Geraes ou no Rio de Janeiro, segundo a sua maior demora em um ou outro dos Estados, e fazer em qualquer delles as ferias forenses.

×

Realizou-se na quinta-feira ultima a botada do *Engenho Sant'Anna*, de propriedade do dr. Nobre de Lacerda.

A's 7 1/2 horas da manhan partiram de Jaboatão para o referido engenho cerca de trinta senhoritas e cavalheiros, com violinos, bandolins e outros instrumentos, que formavam uma deliciosa orchestra.

Ali chegando, foram recebidos pelo dr. Nobre de Lacerda e sua digna esposa, sendo nesta occasião offerecidos aos excursionistas, licôres, café, etc.

Depois de um pequeno descanço, dirigiram-se todos para a capella onde celebrou missa o rev. padre Antonio Villar, director da *Escola agricola S. Sebastião*.

Finda a cerimonia, realizaram-se diversos baptisados e em seguida dirigiram-se todos para o engenho que foi bento pelo padre Villar, sendo acolytado, tanto na missa como nesta occasião, pelo sr. S. Magalhães.

Então o grupo de senhoras lançaram sobre a moenda as primeiras cannas.

A's 11 1/2, serviu-se o almoço no qual foram trocados diversos brindes.

Depois foi improvizado um concerto.

A's 6 horas da tarde effectuou-se um lauto jantar, havendo os seguintes brindes: do sr. S. Magalhães ao dr. Nobre de Lacerda, do dr. Affonso de Barros ás senhoras; do dr. Nobre aos seus bons amigos; do dr. José Wanderley ao dr. José Marcelino do dr. Nobre de Lacerda; ao dr. Rosa e Silva.

Terminado o jantar, improvizaram-se dansas que se prolongaram até alta noite, reinando sempre a maior alegria, retirando-se todos satisfeitissimos pelo bom acolhimento dispensado pelo dr. Nobre de Lacerda e sua exma. esposa.

×

Vida social

A *Sociedade união beneficente dos artistas em Nazareth* procedeu no dia 10 do corrente á eleição de sua nova directoria que ficou assim organizada:

Presidente—Bernardino Lyra, vice-dito—Francisco V. de Britto, 1.º secretario—Julio Cyrillo de Mello, 2.º dito—Manuel Geraldo da Silva, thesoureiro—Jeronymo S. Machado, orador—Joaquim Fagundes, vice-dito José Borges C. Gondim, 1.º procurador—Manuel Amaral, 2. dito—Antonio Gaspar, fiscal—Herculano Rodrigues.

Commissões:—Syndicancia—Manuel Cypriano de Lima, José Quintino de Mello e Alfredo Rocha.

Beneficencia—Marcolino de Mello, Tertuliano Dornellas Camara e Manuel Joaquim de Lima.

A posse da nova directoria effectuar-se-á no dia 8 de dezembro proximo.

×

O PORTO DO RECIFE

O dr. governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

«Tenho satisfação communicar a v. exc. assignei hoje decreto approvando estudos definitivos melhoramento porto dessa capital. Saudações cordiaes.—*Affonso Penna*.»

«Congratulo-me com v. exc. pela assignatura decreto approvando estudos e orçamento obras porto dessa capital. Affectuosas saudações.—*Miguel Calmon*.»

Em resposta enviou o dr. Sigismundo Gonçalves os seguintes telegrammas:

«Exm. dr. Affonso Penna. Agradeço a v. exc. communicação de ter assignado decreto approvando estudos definitivos melhoramento porto desta capital e confio patriotismo v. exc. para que brevemente seja effectuado mesmo melhoramento. Cordiaes saudações.—*Sigismundo Gonçalves*.»

«Exm. dr. Miguel Calmon. Agradeço communicação v. exc. de ter sido assignado decreto approvando estudos e orçamento obras porto desta capital e confio patriotismo governo para que brevemente seja realizado melhoramento tão necessario. Cordiaes saudações.—*Sigismundo Gonçalves*.»

— Um grupo de rapazes expediu hontem para o Rio os seguintes telegrammas:

«Exm. presidente Republica. Exm. ministro viação. Rio. Congratulando-nos refulgente data 15, nós autores idéa representação popular dirigida antecessor v. exc. solicitando porto Recife hypothecamos v. exc. immorredoura gratidão ante satisfação nosso ideal, ufanando-nos convicção vosso elevado patriotismo gravará corações pernambucanos nome glorioso v. exc.—*José Bento Ribeiro—Alvaro Carregal Maia.—Alberto Rodrigues de Oliveira.—Arthur Nogueira Lima*.»

«Exm. dr. Julio de Mello. Camara dos deputados. Rio. Nós autores idéa representação popular 1903, pedindo governo porto Recife congratulamo-nos bancada pernambucana representada v. exc. realização nosso ideal.—*José Bento Ribeiro.—Alvaro Carregal Maia.—Alberto Rodrigues de Oliveira.—Arthur Nogueira Lima*.»

×

O sr. P. Carneiro Lins, proprietario da loja de miudezas *A Risonha*, offertou-nos hontem uma delicada tezoura para unhas, recebida ultimamente da Europa e que vende a 1$500.

Gratos pela offerta.

MINHAS IMPRESSÕES

Uma liga contra os beijos!

Nestes tempos de ligas de todas as especies, liga contra a tuberculose, liga maritima, liga contra o protestantismo, ligas operarias, ligas de toda natureza, eu fui convidado para fazer a propaganda da liga contra os beijos.

Que mal fazem beijos, pensei eu, ao receber o convite.

Pois é tal o utilitarismo deste seculo do egoismo e do ouro, que até querem banir dos labios humanos a ternura encantadora e suave dos beijos que cantam, dos beijos que falam e dos beijos que choram?

Sim! Porque ha beijos que cantam, e são os beijos das mães nas faces risonhas das criancinhas innocentes!

Porque ha beijos que falam e são os beijos dos namorados felizes, nas horas calmas das noites enluaradas, como estas de agora, em que andam pelo ar, invisiveis e traçoeiros, uns perfumes subtis e tentadores de morna volupia!

Porque ha beijos que choram e são os beijos depositados na algidez das faces desbotadas dos que morreram!

E os beijos dos noivos?

Um beijo é muitas vezes a valvula de escapação das ardencias e das amarguras das almas dos apaixonados e dos tristes!

Como extinguil-o?

Que será da vida sem o beijo?

O cidadão que me fazia tão estranho pedido estava pasmo.

Talvez naquelle momento elle me tomasse por um maniaco, tal o enthusiasmo com que eu defendia o beijo, ameaçado pelo rancor e pela revolta daquelle inimigo.

— Eu quero, disse elle, a abolição dos beijos entre as senhoras. Nós os homens não nos beijamos e porque o fazem as senhoras?

Não se trata de sonhos, de amôr, de beijos que cantam e de beijos que choram...

Trata-se de hygiene, meu caro. A liga contra os beijos deverá ser uma filial da liga contra a tuberculose, que avança e que triumpha.

As tuberculosas têm um açodamento manifesto em beijar as senhoras em cujas faces o sangue canta as alegrias da saude e da felicidade.

O beijo será tudo quanto diz mas é tambem um perigoso transmissor de molestias.

Extinguil-o é uma necessidade. Basta a massada dos apertos de mãos e dos abraços.

Cantei a palinodia.

— Inscreva-me, bradei, em o numero dos adeptos de suas idéas.

Os apostolos de todas as ligas vão ter mais um collega, mais um combatente.

Que sorte a do beijo!

Querem condemnal-o a ser banido... dentre as mulheres! Mas tambem não ha nada mais inexpressivo, mais incolor e mais futil que um beijo trocado por duas senhoras!

Estão lançados os alicerces da liga.

Remon de Oliva.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem no palacio do governo os srs. drs. João Elysio, Oswaldo Machado, Annibal Freire Ulysses Costa, Severino Montenegro Marcolino Gomes, Sabino Pinho, Julio Ramos, Henrique de Queiroz, João Moraes, Augusto Rodrigues e coronéis Martins de Barros e Silva Fragoso.

*** No dia 13 do corrente assumiu o exercicio do cargo de delegado da Victoria o sr. José Cavalcante de Araujo.

*** Entrou hontem no gozo da licença que lhe fôra concedida pelo dr. governador do Estado o dr. Augusto Correia Lima, promotor de Igarassú.

*** A repartição central da policia recebeu communicação de que assumiu o exercicio do cargo de delegado de Salgueiro o sr. Antonio Filgueira de Sampaio.

NO RECIFE

Jantar mal digerido...

Quinta-feira ultima os bacharelandos Enrico Lustosa, Alvaro Garrido e um seu irmão tambem academico Luiz Alvarenga e fulão Rabello foram ao *Hotel da Europa*, no bairro do Recife e depois de se servirem de uma refeição, negaram-se ao respectivo pagamento.

Como a proprietaria censurasse o seu procedimento, pois allegavam não ter dinheiro um delles, o mais exaltado, aggrediu a indefeza mulher dando-lhe tremenda bofetada ameaçando-a ainda com uma bengala de que se achava armado.

Aos gritos da proprietaria do hotel compareceu a policia do Recife, que providenciando, levou os inconvenientes estudantes á presença do coronel José Vicente, sub delegado local.

Esta autoridade verberou bastante o procedimento dos moços academicos, fazendo que um delles pagasse o jantar, na importancia de 19$500.

E assim terminou o triste e vergonhoso facto, de quinta-feira ultima testemunhado por grande numero de pessôas.

E são uns moços de nossa academia de direito que procedem desta maneira!...

— A proposito desse facto veiu, hontem á noite, ao nosso gabinete de trabalho o academico João Alves de Souza Borges e declarou não ter tomado absolutamente parte no jantar.

Disse-nos mais o academico João Alves que os protogonistas do facto acima narrado são os mesmos do começo dessa noticia, como lhe affirmou hontem á noite a franceza dona do hotel.

O mesmo academico pediu-nos que rectificassemos, a bem de seus creditos, a local a respeito inserida n'*A Provincia*, pois não está disposto a assumir a responsabilidade de um facto de que é inteiramente alheio.

×

CAPITÃO DE FRAGATA TINOCO JUNIOR

Na estrada dos Afflictos, para onde fôra ha poucos dias, a conselhos medicos, falleceu hontem, pelas 6 horas da tarde, o capitão de fragata Francisco Xavier Tinoco Junior, que exercia nesta cidade o logar de capitão do porto.

O capitão Tinoco Junior era um official de merecimento da nossa armada, tendo chegado a esta cidade em principios de abril do corrente anno.

Tinha 31 annos de bons serviços prestados á marinha, onde exercera importantes commissões.

Nasceu a 26 de setembro de 1856, sendo promovido a aspirante de guarda marinha a 30 de janeiro de 1874.

A guarda marinha foi elevado a 26 de novembro de 1877; a 2.º tenente a 21 de fevereiro de 1880; a 1.º tenente a 15 de setembro de 1866; a capitão-tenente a 20 de maio de 1895 e ao posto em que falleceu, a 27 de agosto de 1902.

O capitão Tinoco Junior era casado, deixando inconsolavel viuva e 3 filhinhos.

Seu enterramento effectuar-se-á hoje, pelas 10 horas da manhan, não havendo convites especiaes.

Segundo um convite publicado em outra parte do *Diario*, para as pessôas que quizerem comparecer ao acto funebre, existem carros á disposição na rua 15 de Novembro.

×

15 DE NOVEMBRO

AS FESTAS ANNIVERSARIAS DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

NO RECIFE

Festivamente foi solennizado nesta capital e cidades do interior o dia de ante-hontem, anniversario da proclamação da Republica.

No Recife innumeras foram as manifestações de regosijo levadas a effeito pela passagem dessa gloriosa data.

As repartições publicas se conservaram fechadas, hasteando o pavilhão nacional e, á noite, illuminando as suas fachadas.

A fortaleza do Brum deu as salvas de estylo.

Damos abaixo as notas da nossa reportagem sobre as solennidades.

No Concelho municipal

realizou-se a posse dos concelheiros municipaes para o novo triennio.

A' 1 hora da tarde o coronel Clementino Gonçalves abriu a sessão, convidando para presidil-a o exmo. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, presente á solennidade.

Annuindo ao convite, s. exc. assumiu a presidencia, tendo á sua direita o coronel Martins de Barros, prefeito da capital.

Foram então empossados os novos concelheiros.

O coronel Clementino Gonçalves, uma vez proferido o compromisso legal pelos concelheiros, em ligeira allocução saudou o governador do Estado, sendo correspondido por este, que, em palavras cheias de convicção, salientou os serviços prestados ao municipio pelo concelho que naquelle momento terminava o seu mandato.

Foi servida aos presentes uma taça de *champagne*, erguendo então uma saudação o coronel Martins de Barros, agradecendo ao concelho municipal e ao governo do Estado o auxilio que lhe prestaram na execução de alguns melhoramentos nesta capital.

Foram erguidas outras saudações.

A' solennidade da posse dos novos concelheiros estiveram presentes, além do desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, o dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado, coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens do governador, coronel Pinto da Fonseca, inspector da alfandega e os srs. consules da Italia, Argentina, Uruguay e grande numero de pessôas gradas.

Nessa solennidade representou o *Diario* o nosso collega dr. Annibal Freire.

— Na sessão de ante-hontem os novos concelheiros municipaes procederam á eleição da sua mesa e suas commissões permanentes.

Foi este o resultado:

Presidente—tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves.

Vice-presidente—coronel Manuel Gonçalves Ferreira Costa.

1.º secretario—tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.

2.º secretario—Miguel de Abreu Macêdo.

As commissões permanentes do Concelho municipal do Recife para o anno de 1908, ficaram assim constituidas:

Fazenda e orçamento—tenente coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, drs. Archimedes de Oliveira e Souza e dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha.

Edificação e obras publicas—Joaquim José de Abreu, tenentes-coroneis Izidoro Ivo de Oliveira Mascarenhas e João Ansberto Lopes.

Hygiene e beneficencia—coronel Manuel Gonçalves Ferreira Costa e majores José de Avila Bittencourt e Manuel Thomaz de Souza.

Legislação e justiça—dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha e tenentes-coroneis Alfredo dos Santos Almeida e Francisco Damião Cavalcanti Pessôa.

Instrucção e redacção—tenente coronel Miguel de Abreu Macêdo dr. Archimedes de Oliveira e Souza e tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva.

Especial—tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, Joaquim José de Abreu, major Manuel Nivardo Ferreira Gomes, tenentes coroneis Miguel de Abreu Macêdo e Alfredo dos Santos Almeida.

Avenida Martins de Barros

Foi inaugurado, como noticiámos, esse bonito trecho, compreendendo o antigo cáes 22 de Novembro até ao pateo do extincto arsenal de guerra.

Essa avenida é um dos melhoramentos da capital, na administração do coronel Martins de Barros.

Sua inauguração foi solenne, alli comparecendo não só o prefeito, como o desembargador Sigismundo Gonçalves, seu ajudante de ordens e demais autoridades que se encontravam na posse dos concelheiros municipaes.

Durante a tarde e a noite de ante-hontem a avenida Martins de Barros foi muito transitada, sendo grande o numero de pessôas que ali foram á noite apreciar a bonita illuminação produzida pelos fócos ali dispostos.

A recepção do quartel general

Ao meio dia, como noticiado estava, o illustre commandante do districto, general Rocha Callado, abriu os salões do quartel general, para a recepção que marcara, em solennização ao festivo dia de ante hontem.

A essa hora, incalculavel já era o numero de officiaes e civis que ali se encontravam, vendo-se representantes de consulados, associações militares, imprensa etc.

O general Rocha Callado, ao lado de seu secretario tenente Ernesto Medeiros e ajudante de ordens Diogo Moço, começou a receber os cumprimentos, abraçando o tenente-coronel Peregrino de Farias que ali foi levar a saudação do desembargador Sigismundo Gonçalves, o consul americano, o delegado da *Liga maritima*, major Manuel Carvalheira, e o sr. Agrippino Lima, vice-consul de Portugal, no impedimento do respectivo consul, que fôra cumprimentar o chefe da guarnição federal deste Estado pela passagem do anniversario da Republica.

Terminadas essas saudações, o general Callado deu começo á recepção dos seus camaradas do districto, recebendo-os pela ordem dos batalhões.

A officialidade dos corpos foi apresentada pelo coronel Alberto Gavião por ser o official mais antigo.

Em nome da guarnição, cumprimentou o commandante do districto o talentoso capitão dr. Areia Leão, que acclamado pelos collegas ali presentes, proferiu feliz improviso, allusivo ao memoravel dia, agradecendo-lhe o general Callado.

Na recepção do quartel general vimos os seguintes officiaes:

DO 40.º BATALHÃO—coronel Alberto Gavião, capitão Rodolpho Fontoura, 1.º tenente Theodomiro Campos e os 2.os tenentes Chagas Ferreira, Suetonio Camucé, José Polycarpo Cavendisk, Antonio Joaquim Ferreira, Manoel Pantaleão Pinheiro, Leovigildo Prazeres, dr. João da Costa Pinheiro e José Miguel Pereira de Souza.

DO 34.º—tenente-coronel Eduardo Silva, major Julio Cesar, capitães Pompilio Jorge de Campos e Vicente Cezario, 1.os tenentes João Carlos e Candido Nascimento e 2.os tenentes José Gomes, Hermenegildo, Casemiro Barbosa, Santos Pereira, Vitto Pimentel, Horacio Alves e João Christovão.

DO 14.º:—Coronel Albuquerque Xavier, capitães Villar Filho e Odorico Henriques, tenentes José Borges, Raul Pedreiras, Salgado Accioly e aspirante Aristides da Rosa.

DO 27.º:—Tenente-coronel José Joaquim de Aguiar, major Domiense Ferreira, capitães dr. João Carlos Formel e Mattos Nogueira, tenentes Plinio Gravatá, Milchiades Paes Barratto, João Carlos, Julio Gonçalves, José da Costa Dourado, Ambrosio de Paiva, Mario Cruz, Norbertino de Azevedo e Thomé Ulysses, do 5.º batalhão addido a esse batalhão.

Do pessoal empregado no quartel general vimos os capitães Nicanor Guedes, Antonio Borges, Villar Coutinho, drs. Dortas do Amaral, Eudoro Corrêa.

Estiveram ainda na recepção o delegado do estado maior tenente-coronel dr. Pires de Castro, o capitão dr. Areia Leão, commandante da Fortaleza do Brum, acompanhado do seu ajudante tenente João Evangelista, o major dr. Gabriel Dultra, director do hospital militar, o medico do exercito capitão dr. Paula Freire e o 1.º tenente Arthur, pharmaceutico.

Durante a recepção o general Rocha Callado fez servir cerveja ás pessôas presentes á mesma, tocando em frente ao edificio do quartel general as bandas de musica do 40.º, 14.º e 27.º batalhões do exercito e a do 2.º corpo de policia.

O *Diario* mandou um dos companheiros cumprimentar o general Rocha Callado pela passagem do 18.º anniversario da Republica.

As festas do 40.º batalhão de infantaria

Brilhantissima, presidindo em todos os actos a melhor ordem e animação por parte daquelles que nas mesmas tomaram parte, foram, não ha duvida, as festas tributadas ante-hontem, nesta capital, pelo 40.º batalhão de infantaria, em solennisação ao 18.º anniversario da proclamação da Republica.

Quasi que impossivel se torna, com minucias, descrever as festas, começadas desde o alvorecer do dia ante-hontem e continuadas até alta noite, attendendo-se ao enthusiasmo notado entre o grande numero de cavalheiros presentes no quartel das Cinco Pontas, ao fiel desempenho do programma por nós publicado e ainda mais ás continuas manifestações populares que eram feitas a todo momento ao disciplinado corpo de linha.

Antes de entrar no desenvolvimento da noticia, historiando o que foram as festas do 40.º, convém salientar a transformação do quartel das Cinco Pontas, no tocante á sua ornamentação e illuminação.

O vasto edificio onde actualmente se encontra aquartelado o batalhão, a começar pelo seu grande portão de entrada estava bellamente ornamentado com gosto, com folhagens em arcos, florões e bandeirolas, continuando, pelas suas vastas dependencias pelos alojamentos dos soldados, rancho, cosinha, etc.

As ornamentações de maior destaque foram as dos alojamentos das quatro companhias, cada qual mais saliente, mostrando o esforço, a bôa vontade dos seus commandantes e subalternos.

A 1.ª companhia que se encontra logo á entrada esquerda do quartel, no seu pavimento superior, estava bem engalanada, não lhe ficando atraz a 2.ª, do commando do 1.º tenente Theodomiro Jorge Campos, o mesmo acontecendo com a 4.ª.

A nota, porém, desses enfeites, coube á 3.ª companhia, do commando do tenente Leovigildo Prazeres.

Esse official teve grande gosto, mostrando o quanto se esforçou na sua transformação, preparando tudo no alojamento dos seus soldados de forma a merecer o destaque das demais.

E como essa companhia que incontestavelmente, estava bem disposta, salientavam-se as ornamentações da casa da ordem, do gabinete do commando, secretaria e arrecadação geral, esta ultima transformada em bufé.

Em summa o quartel do 40.º que ha pouco tempo soffreu grande alteração nos seus departamentos, que foram reconstruidos, com as ornamentações de ante-hontem enganava a vista do visitante que julgava estar á frente de um predio novo, exposto pela vez primeira á visita publica.

Descripta ligeiramente a ornamentação do quartel, entregue á feliz direcção do decorador sr. Alfredo Rodrigues, passemos a descrever as festas, obedecendo á ordem das mesmas.

Pela manhan, houve alvorada em frente ao quartel pelas bandas de musica e de cornetas do corpo, sendo ás 6 horas hasteado, de acôrdo com a pragmatica o pavilhão nacional, ao toque do hymno ouvido por toda a officialidade.

A's 10 horas da manhan, no quartel, houve um almoço intimo entre os senhores officiaes, almoço que foi offerecido pelo tenente José Polycarpo Cavendisk, que se encontrava, nesse dia de estado maior.

Ao almoço compareceram diversos officiaes do 40.º, alguns civis, inclusive um dos nossos companheiros, gentilmente convidado para o mesmo pelo tenente Cavandisck.

Na mesa foram erguidos diversos brindes salientando-se os que foram levantados á imprensa, ao exercito nacional e ao coronel Alberto Gavião, auzente naquelle momento á festa intima.

Pode-se dizer que foi esse almoço o inicio das festas do 40.º, pois, pouco tempo depois o corneta de ordem dava signal de commando.

Effectivamente era chegado o coronel Alberto Gavião e como fosse do programma, a officialidade se dirigiu ao portão do quartel, conduzindo-o para o seu gabinete de trabalho.

Fez uma saudação ao commandante o tenente Leovigildo Prazeres, que pôz em destaque a bôa camaradagem do mesmo, a justiça de seus actos, emfim e seu modo de proceder como chefe exemplarissimo que é.

O coronel Gavião agradeceu a manifestação, offerecendo então aos seus commandados um copo de cerveja.

Corria o tempo e a officialidade do 40 annunciára uma visita ao commandante do districto, no respectivo quartel-general.

Effectivamente, poucos minutos depois, partiam os officiaes em carro, do quartel das Cinco Pontas.

Foram á recepção do quartel-general: coronel Gavião, capitão Fontoura, tenentes Theodomiro, José Miguel, Camucé, Cavendisk, Ferreira, Chagas, Pantaleão Prazeres e Pinheiro.

Poucos minutos depois de 1 hora da tarde voltavam os officiaes do 40.º para o seu quartel, começando então as visitas.

A's 2 horas da tarde, approximadamente, foram ao quartel das Cinco Pontas o sr. dr. Elpidio Figueiredo, secretario do Estado e coronel Peregrino de Faria.

O dr. Elpidio fôra ao 40.º levar as suas saudações pessoaes e o coronel Peregrino em nome do desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, como seu ajudante de ordens.

Os dois illustres visitantes foram recebidos no portão do quartel pelo capitão fiscal Rodolpho Fontoura e capitão Nicanor Guedes, sendo levados para o gabinete do commandante.

Foi lhes servido então um copo de cerveja, saudando o dr. Elpidio Figueiredo o 40.º batalhão pelas suas festas. Agradeceu esse brinde o capitão Fontoura.

Depois fizeram elles uma visita ás dependencias do quartel, sempre acompanhados dos officiaes do 40.

Ao passarem na 2.ª companhia o seu commandante 1.º tenente Theodomiro Campos fez servir vinho do Porto e licores aos visitantes.

Nessa occasião o capitão Nicanor Guedes brindou o governador do Estado nas pessôas do dr. Elpidio e coronel Peregrino, agradecendo-lhe o primeiro destes cavalheiros.

O capitão Nicanor, nesse brinde, disse que fazia votos para o congraçamento das forças armadas, neste Estado, federaes e estaduaes.

Finda a visita, retiraram-se o dr. Elpidio e o coronel Peregrino de Faria, sendo trazidos até o portão do quartel, onde tocavam a banda do 40.º e a do 2.º corpo de policia, que acompanhava seu commandante.

Outras visitas teve o 40., incluindo-se nesse numero as que fizeram a officialidade do 14.º batalhão á frente do seu commandante Albuquerque Xavier, e a do 34.º, do commando do tenente coronel Eduardo Silva.

A's 4 1/2 horas da tarde, perante compacta multidão, tiveram inicio as festas da tarde, começando pelo assalto de esgrima de bayoneta entre os inferiores.

Tomaram parte: os sargentos Alberto Pinto, Alfredo Lima, Francisco Pantaleão, Francisco Miranda, Viterbo Villa Nova, Eugenio Francisco, João Coelho, furrieis Olympio e Paes Barretto e cabos Pedro Claudiano José Canuto, João Elias, Arthur Barth, todos dirigidos pelo tenente Antonio Joaquim Ferreira.

Depois houve exercicio de tiro ao alvo entre officiaes e praças, figurando no primeiro os primeiros tenentes dr. Eudoro Correia, e segundos—Cavendisk, dr. João Pinheiro e Antonio Camucê e no segundo os cabos Cincinato Xavier e Joaquim Sant'Anna, anspeçada Antonio Xavier, soldado Antonio Januario e corneteiro Manuel Cessario.

No torneio dos officiaes tirou o primeiro logar o tenente Eudoro Correia, com 19 pontos e 100% de vantagem, e em segundo o tenente Camucê com 18 pontos e 80%.

No das praças o primeiro logar coube ao anspeçada Antonio Xavier.

As festas do 40.º continuaram ainda, havendo á noite, presente escolhido auditorio, uma conferencia pelo talentoso tenente dr. José Pedro Gomes.

Presidiu esse acto o general Rocha Callado, que teve a seu lado os coroneis Gavião e Xavier e tenente coronel Eduardo Silva.

Mais abaixo, publicamos um resumo da importante conferencia do dr. Pedro Gomes.

Esse resumo foi organizado pela nossa reportagem, de acôrdo com a conferencia do illustre moço, que não leu o seu trabalho, guiando-se apenas por umas ligeiras notas historicas.

Finda a conferencia, foi improvizado um baile no quartel do 40.º, dansando-se até alta noite.

— O serviço do bufé esteve de maneira a ser elogiado, muito contribuindo para isso os officiaes Motta Cabral e Santos Coelho, que tiveram como auxiliares os inferiores José Fernandes e Theophilo Reis.

A' briosa officialidade do 40.º batalhão enviamos os nossos parabens pelo resultado brilhante de suas festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica.

— Eis o resumo da conferencia:

O tenente dr. Pedro Gomes ao assumir a tribuna começou falando sobre a data que ante hontem se commemorava nesta capital, passando então a desenvolver o thema da sua conferencia: *O exercito através da historia do Brasil*.

O conferencionista começou fazendo referencias ás navegações dos hespanhóes e portuguezes, das quaes resultaram os descobrimentos de novas terras no occidente e no oriente, occupando-se em seguida, particularmente, do descobrimento do Brasil.

Continuando, o dr. Pedro Gomes tratou do quasi esquecimento a que o Brasil foi relegado, fazendo vêr em seguida a necessidade em que os portuguezes se acharam de realizar a colonização do referido paiz, observando que o primeiro cuidado do governo unitario e geral foi organizar a defesa da America portugueza.

Esse assumpto foi explanado largamente pelo conferencionista, que se occupou ainda da adaptação da guerra ás circumstancias do meio e ao grão de civilisação dos inimigos a combater, do armamento de infantaria e da artilharia e das obras de fortificação, segundo os processos rudimentares conhecidos na época.

E, falou o dr. Pedro Gomes, do periodo que vae da luta dos portuguezes contra os fundadores e occupadores, do que então se chamava a França Antarctica até á guerra hollandeza, prosperou o Brasil, a despeito de aggressões externas, até que a morte de d. Sebastião em Africa fez subir ao throno portuguez o cardeal d. Henrique, o qual morto um anno depois foi substituido por Felippe II da Hespanha.

— Estava o Brasil sob o dominio hespanhol como colonia portugueza que era.

Dahi passou o conferencionista a occupar-se dos antecedentes da guerra hollandeza e assim é que apreciou a invasão da Bahia e tudo mais quanto se fez no sentido da restauração, vindo a falar da invasão de Pernambuco.

Apontou as providencias tomadas pelo governo no sentido de obstar a invasão, tratou com desenvolvimento, da tomada de Olinda, da resistencia formidavel offerecida pela pequena guarnição do forte de S. Jorge, que afinal se rendeu a 2 de março de 1631, juntamente com o do Picão, mostrando ainda que Mathias de Albuquerque dispoz a pouca gente que lhe restava, por maneira a fazer emboscadas e guerrilhas.

O tenente dr. Gomes nesse ponto de sua conferencia teve occasião de referir os mais calorosos elogios á resistencia tenaz, denodada, com que os pernambucanos resistiam por toda a parte a dominação hollandeza, historiando o appello de Mathias de Albuquerque aos habitantes da terra, convidando-os a acompanharem-no em sua retirada.

Tratando de Mauricio Nassau, governador do Brasil hollandez, pôz em relevo as suas qualidades de politico e habil administrador.

A restauração de Portugal foi a continuação da conferencia, acontecimento politico, de cuja repercussão no Brasil tratou o dr. Pedro Gomes, para entrar na guerra de libertação em que destacou o vulto homerico de João Fernandes Vieira.

Referiu-se ás escaramuças havidas em numerosos pontos, no combate do monte das Tabocas, ao combate da Casa Forte e ás duas batalhas dos Guararapes. Foi prodigo de elogios ao heroismo de que os pernambucanos deram repetidas provas em todas essas acções militares.

Observou o conferencionista que a situação dos hollandezes no Brasil se tornava cada dia mais precaria, narrando o ataque de Vidal de Negreiros á fortaleza das Cinco Pontas na tarde de 20 de dezembro de 1653, e as negociações de rendição da fortaleza e entrega das chaves da cidade a Francisco Barretto de Menezes.

Proseguindo salientou o espirito de autonomia que o Brasil revelou em todos os tempos, dizendo que em 1710 Bernardo Vieira de Mello se levantara em Pernambuco pedindo o governo republicano.

Largamente foram explanados os antecedentes do movimento da emancipação politica do Brasil e analysados todos os acontecimentos que se prendem á inconfidencia mineira e a penetração do Brasil das grandes idéas liberaes.

Sobre a individualidade de Tiradentes o dr. Pedro Gomes falou detalhadamente demonstrando a justiça feita ao modesto alferes de Villa-Rica, resumindo-se nelle os martyres da independencia.

O conferencionista passou a occupar-se dos negocios de Portugal do começo do seculo ultimo e da necessidade em que d. João VI se viu de se refugiar no Brasil em 1808, citando uma decisão real em que se dava providencias acerca da disciplina do exercito no Brasil, salientando que já a esse tempo se entendia, felizmente, entre nós, que o primeiro objecto das leis e regulamentos militares é a garantia da disciplina.

Apontou os melhoramentos introduzidos no Brasil com a vinda de d. João VI e destaca a creação da Academia Real Militar por carta de 1º de 4 de dezembro de 1810.

Falou da revolução pernambucana de 1817, estudou a corrente dos factos que nos levaram ao 7 de setembro de 1822, sotrando em considerações sobre as tropas existentes no Brasil e que adheriram á causa da independencia formando o exercito brasileiro.

Alludiu ás leis, regulamentos, ordenanças que foram decretadas para o regimen no exercito brasileiro que em seguida, e disse que o primeiro documento official sobre a composição do exercito brasileiro é o decreto de 1.º de dezembro de 1824.

Citou palavras de um discurso pronunciado por Pedro I na occasião da abertura da assembléa geral constituinte em 2 de maio de 1823 em que o imperador pintava a situação do exercito de então.

Disse o conferencionista que no curso do primeiro periodo romperam perturbações da ordem em varios pontos do paiz; que os animos no Rio de Janeiro estiveram sempre em ebulição, até que afinal se deu o 7 de abril a que o exercito não foi estranho.

Teve o ensejo de referir-se aos commentarios feitos por Joaquim Nabuco acerca da intervenção militar na abdicação, em seu livro—*Um estadista do imperio*.

Disse o dr. Pedro Gomes:

«Desde a abdicação até 1849 corre um periodo de guerras civis, prestando o Duque de Caxias os maiores e mais altos serviços.»

Falou com enthusiasmo na individualidade militar de Caxias que disse ser tido na conta do mais glorioso dos generaes do imperio.

Analysou a obra pacificadora do Duque de Caxias, admirando a habilidade, o tino lealdade, nobreza d'alma com que elle se conduziu no Maranhão, em S. Paulo, em Minas e no Rio Grande do Sul.

Se é verdade, como se tem dito, que se pode ensinar a historia geral de um paiz pela biographia de seus grandes homens, não é menos incontestavel que se pode fazer a historia militar de um povo pelas biographias de seus grandes guerreiros, exclamou o dr. Pedro Gomes.

Leu palavras de uma proclamação dirigida por Caxias aos revolucionarios riograndenses de 1845 na qual os convidava a prepararem-se para marchar, não peito a peito, mas hombro a hombro em defesa da patria, no caso de uma aggressão externa que aquelle cabo de guerra julgava imminente e inevitavel.

Referiu-se á attitude nobre e patriotica dos antigos generaes farroupilhas em face da guerra sustentada pelo imperio contra Rosas, pondo em destaque o facto de se ter visto, lado a lado, em postos de commando da maior responsabilidade, legalistas e antigos generaes republicanos.»

«Quando em 1864 fez explosão a guerra do Paraguay estava o Brasil inteiramente desapercebido para a luta que a ambição, a vaidade e o desvario do dictador de Assumpção provocaram e abriram.»

Estudou as causas determinantes da nossa fraqueza militar nessa época e pintou a deploravel situação em que se achava a provincia de Matto-Grosso no tocante á sua defesa.

Entrou em detalhes concernentes ao effectivo das tropas que constituiam a guarnição de Matto-Grosso ao tempo em que essa provincia foi invadida pelas duas columnas paraguayas, uma sob o commando de Barrios e outra sob o commando de Resquin, apreciando o plano de invasão da mesma provincia pelo exercito de Lopes.

O conferencionista apontou a extraordinaria desigualdade de forças entre as tropas brasileiras e as invasoras, fazendo uma descripção completa do ataque dos paraguayos ao forte de Nova Coimbra, que foi defendido por 155 homens sob o commando do tenente-coronel Porto Carrero contra uma força trinta vezes superior.

Analysou ainda os combates de 27 e 28 de dezembro de 1864, dizendo que a acção foi tão encarniçada que no dia 28 teria faltado munição se 70 mulheres refugiadas no forte, não tivessem passado a noite inteira em confeccionar cartuchames de infantaria, pois Coimbra dispunha apenas de 12 mil cartuchos e só no dia 27 foram gastos mais de 9 mil.

Expoz as razões porque Porto Carrero resolveu fazer a evacuação do forte na noite de 28, reconhecendo a inconveniencia de sustentar a posição por mais tempo em vista da enorme desproporção de elementos de combate e a nenhuma possibilidade de receber o forte auxilio dos brasileiros, attento ao desguarnecimento e condições de defesa da provincia.

Citou o decreto 3192 de julho de 1865 que creou u'a medalha para os officiaes e praças que compuzeram a guarnição do forte de Coimbra nos dias 26, 27 e 28 de dezembro de 1864.

Recordou a bravura do tenente Antonio João na colonia militar de Dourados, onde dispunha apenas de 15 homens para defesa dessa posição.

Exclama o orador:

«O valor e o patriotismo dos brasileiros têem-se revelado extraordinarios, capazes das maiores, mais arriscadas, mais difficeis acções, capazes de fazer mais do que promette a força humana.»

«Ahi estão as paginas gloriosas de nossa historia militar. Ahi estão Riachuelo, Passo da Patria, Tuyuty, Curuzú, Humaytá, Itororó, Lomas Valentinas.»

«E se quizerdes ter a visão clara da energia indomita, da resistencia inquebrantavel do soldado brasileiro, ponde os olhos nessa epopéa grandiosa que foi a retirada da Laguna.»

E dessa retirada falou ainda o orador dizendo ser impossivel fazer no momento um resumo, todavia salientando as difficuldades de toda sorte, inclusive o *cholera morbus* com que os expedicionarios se viram a braços.

Teve palavras de sympathia com a preta Anna que, diz o orador, rasgava a propria roupa para fazer curativos e ligaduras nos feridos.

«Terminada que foi em 1870 a guerra do Paraguay, disse o dr. Pedro Gomes, um problema empolgou definitivamente a opinião nacional.

Para elle se voltaram as attenções de todos os patriotas.

«Foi a abolição da escravatura. Em 28 de setembro de 1871 era votada, e no mesmo dia sanccionada pela princeza regente d. Isabel a lei do ventre livre. Não posso deixar de assignalar que a iniciativa do visconde do Rio Branco teve no senado da parte do Duque de Caxias, senador do imperio que era, o mais franco e decidido apoio, e Caxias era então, póde-se bem dizer, a encarnação viva do exercito.»

«Fez-se, pois, em 1871 a emancipação do ventre escravo. Era com effeito um opprobrio consentir que o sello negro da escravidão nodoasse o berço de uma criança.»

«Só os corações bem formados podem sentir devidamente toda a sublimidade da lei do ventre livre.»

«Ella levava e apagava a mancha da escravidão nas aguas lustraes da maternidade.»

«Caxias apoiando no senado a iniciativa do visconde do Rio Branco, dado o seu grande, extraordinario, incomparavel, fulgurante prestigio, era bem um delegado do exercito nacional;

«Aliás quem não sabe da sympathia, o

ILEGÍVEL

apoio e applauso que o abolicionismo sempre teve no seio do exercito ?»

«A' indole democratica, fundamentalmente, visceralmente democratica do exercito, repugnou sempre e profundamente a existencia do elemento servil.»

«Todos nós sabemos bem quanto de desgosto e sacrificio custava aos militares conformarem-se com a resolução imperial que os obrigava a fazer a captura de escravos fugidos.»

«Era falso o papel do exercito, desvirtuar sua nobre missão constitucional.»

O conferencionista alludiu á chamada *questão militar* á cuja frente se encontravam dois generaes;

Assignalou que em outubro de 1887 dirigiu o general Deodoro, em nome do *Clube militar*, uma petição á princeza d. Isabel solicitando que não empregasse o exercito na captura de escravos fugidos.

Disse que os escravos abandonavam em massa as fazendas dos senhores.

«Eram os novos Israelitas que, fugindo ao captiveiro do Egypto, iam guiados pela columna de fogo da Redempção em busca da terra promettida, da Chanaan da liberdade, proclama o orador.

«E o exercito nacional não podia conformar-se com o papel de novo exercito de Pharaó e afogar-se no mar Vermelho da justa condemnação da posteridade.»

«E felizmente a 13 de maio de 1888 submettia João Alfredo á assignatura da princeza regente a lei que, abolindo a escravidão, irmanou todos os brasileiros.»

«Era então uma gloriosa realidade, o sonho glorioso dos gloriosos evangelistas da redempção dos escravos.

«O Brasil caminhava sempre e para frente, anceiava pela realização de seu ideal, em prol do qual correu em todos os tempos.»

Apreciou o orador detidamente os antecedentes, as causas determinantes dos sentimentos democraticos e idéas republicanas no Brasil, em vista da sua constituição ethnica, e condições proprias do meio brasileiro.

Disse que o advento da Republica foi uma consequencia logica e fatal de causas diversas de ordem social e politica, cujas manifestações era impossivel obstar.

Occupou-se desenvolvidamente da propaganda republicana no Brasil desde os seus primeiros tempos, fazendo vêr como as novas idéas ganhavam terreno no Brasil, progressivamente.

Falou dos jornaes e clubes republicanos, das victorias dos republicanos em pleitos eleitoraes; dizendo que nos annos de 1888 e 1889 tinha tocado ao auge o enthusiasmo dos brasileiro pelo novo regimen.

Annunciava-se para breve, diz o orador, o advento do terceiro reinado por effeito da abdicação do imperador.

«A prevenção do espirito entre o gabinete e a força armada era patente a todas as vistas, pequenos factos denunciavam n'a todos os dias.»

Referiu-se á reunião de 9 de novembro no *Clube Militar*, onde ficou decidida a proclamação da Republica, e falou em seguida das individualidades de Benjamin Constant e Deodoro da Fonseca.

E continuando nesse ponto disse o orador que o Republica não é o fructo de uma mashorca victoriosa, como alguns têm perfidamente assoalhado, citando as conclusões consignadas no livro *Origens republicanas* de Felicio Buarque.

O tenente dr. Pedro Gomes terminando a sua brilhante conferencia, trasendo a historia do exercito desde os seus primordios, explana largamente a necessidade indeclinavel da reorganização do exercito sobre a base do serviço obrigatorio, cujas vantagens põe em relevo.

Insiste nessa materia opinando pela instituição do serviço militar pessoal obrigatorio; serviço pessoal, intransferivel, inalienavel, porque o principio da *substituição* é profundamente immoral conforme o seu pensar.

O dr. Pedro Gomes diz que o serviço militar é, não uma imposição, um constrangimento, mas um dever, puramente um dever, no sentido absoluto da palavra.

Voltando a falar da necessidade da organização da força armada, diz palavras de Roosevelt, no seu livro *Ideal americano*, fazendo em seguida referencias ao modo como se compõe o exercito permanente na Austria, Italia, França, Allemanha e Japão, resaltando ainda a excellencia da adopção do serviço militar obrigatorio.

«E' preciso e urgente cuidarmos da reorganização do exercito em ordem a que elle seja uma garantia de nossos esforços em bem da instrucção e da disciplina», disse o conferencista.

Entrou ainda em largas considerações acerca do modo como se deve ministrar a instrucção no exercito, falando a seguir da disciplina que diz «ser a força vital dos exercitos.»

Falou da importancia indubitavel dos serviços a que os inferiores são chamados a prestar nas bôas organizações militares, como intermediarios que são entre os officiaes e as praças, mostrando o cuidado que merece aos allemães o recrutamento de seus officiaes inferiores.

Foram estas as ultimas palavras do orador:

Nós assistimos na hora actual a um verdadeiro renascimento no Brasil.

Sente-se por toda a parte que um «sopro de vida nova» anima, impulsiona e enthusiasma as classes dirigentes e dirigidas.

De extremo a extremo do Brasil se observa um movimento coordenado e harmonico de desenvolvimento e progresso.

Os sons vibrantes do clarim do patriotismo chamaram todos os brasileiros aos seus postos de honra e trabalho e cumpre a cada um imperio somente, patrioticamente fazer quanto cabe em si para, com harmonia de vistas e unidade e continuidade de acção, levar o Brasil aos seus gloriosos destinos.

Todos se devem unir, e cada um agir na esphera que lhe pertence, todos guiados e illuminados por um só pensamento commum—o bem do Brasil.

Meus senhores, os problemas que desde muito desafiavam a attenção e a competencia dos nossos homens de governo, foram e estão sendo atacados de frente com decisão, energia e firmeza.

E entre esses problemas em destaco o problema da defesa nacional em toda a sua extensão e complexidade.

Defesa da patria no exterior, manutenção das leis no interior, tal a missão do exercito nacional.

Aqui está a mais segura garantia da verdade de lemma inscripto na bandeira nacional «Ordem e progresso».

Se «o amor por principio e a ordem por base; o progresso por fim» é a formula sagrada que resume toda a religião da humanidade, não hesito em proclamar que a formula que resume os sentimentos de todos os militares brasileiros, a divisa do exercito nacional é esta: A honra por principio, a instrucção e disciplina por base; a grandeza do Brasil por fim.

— O coronel Alberto Gavião, regosijado pelo dia de ante hontem baixou a seguinte ordem do dia:

«Quartel do commando do 40.º batalhão de infantaria no Recife, 15 de novembro de 1907. Ordem do dia n. 1981. Publico para conhecimento do batalhão e devida execução o seguinte: Anniversario da Republica. Graças ao triumpho que obteve a gloriosa revolução feita em 15 de novembro de 1889, derribando as instituições existentes e proclamando a Republica em nosso paiz, tem hoje o Brasil um logar distincto na historia dos povos. O regimen republicano em nossa patria, apezar de muito joven ainda, pois conta hoje o decimo oitavo anniversario, tem sido fecundo. O Brasil floresce e marcha a par do progresso com as grandes nações cultas; o extraordinario desenvolvimento que têm tido todos os ramos da actividade humana causa admiração dos estatistas do velho e novo mundo. A espada fulgurante de Deodoro da Fonseca e a intelligencia superior de Benjamin Constant foram os principaes factores da grande obra que hoje admiramos. Essa obra meritoria, que espiritos ambiciosos e mal intencionados procuraram demolir, teve como extremo defensor o grande patriota marechal Floriano Peixoto, e a Republica tem se conservado radiante de gloria á sombra da grande arvore da liberdade; tudo tem progredido e o lemma de nossa bandeira é bastante significativo a esse respeito. O 40.º batalhão de infantaria, creado, pois, na vigencia do regimen que nos tem engrandecido e para defesa da patria quando as instituições perigavam, em consequencia da revolta de 6 de setembro de 1893, sente grande jubilo em commemorar a data que hoje passa, e, festejando a embora que parcamente, espera ter a satisfação de ver neste quartel, confraternizados hoje, povo, exercito e armada. Não tendo nenhum de meus commandados se transviado do caminho do dever, estando todos em plena liberdade, este commando congratula-se com este corpo por tão cabal quão significativa prova de disciplina, podendo assim todos satisfactoriamente compartilhar do regosijo geral. (Assignado) *Alberto Gavião Pereira Pinto*, coronel-commandante.»

34.º batalhão

Tambem foi festejado o dia 15 de novembro no quartel desse batalhão de linha, na Avenida Martins de Barros.

Entre outras manifestações de sua officialidade, houve a collocação do retrato do major Julio Cesar, como noticiado estava.

O tenente-coronel Eduardo Silva, em regosijo á data memoravel de ante-hontem, baixou a seguinte ordem do dia:

«Camaradas! Ha 18 annos passados, na data de hoje, sem odios, sem que uma só gotta de sangue irmão e patricio fosse derramada, mudou-se a fórma do governo do nosso amado paiz. Deste facto surgiu uma Republica forte, unida e grandiosa que apenas tem 18 annos de existencia proficua e patriotica, que elevou, a nós brasileiros, á categoria de nação poderosa, respeitada pelas mais poderosas nações do velho mundo.

Nunca mais, companheiros, soffreremos que o estrangeiro nos insulte em nosso proprio paiz!

Nunca mais, porque «á bala» saberemos repellir qualquer offensa aos nossos brios!

Ao feito patriotico de nossa vida republicana, tres nomes estão ligados, como tres grandes sóes a illuminar-nos—Benjamin Constant—o sabio mestre que idealizou e preparou—Deodoro da Fonseca—o peito masculo de soldado heroico e patriotico, que a comprehendeu e realisou—e Floriano Peixoto—o soldado magnanimo que a consolidou.

Ao lado desses nomes augustos figura, igual nos brilhos e fulgores patrioticos, o do actual ministro do exterior dr. José da Silva Paranhos, barão do Rio Branco, que honrando a memoria do venerando pae, e com o seu acrisolado patriotismo tem collocado o nosso paiz ao lado das nações consideradas potencias de 1.ª classe, como nol-o demonstrou, e ao mundo, a recemfinda conferencia da paz em Haya, onde o talento de Ruy Barbosa foi o nosso padrão de gloria immorredouro.

Gloria eterna, pois, companheiros, a esses nomes fulgurantes que constituem a mais formosa e bella constellação da nossa vida politica internacional.

Que taes nomes transmittidos por nós aos nossos filhos cheguem, cobertos de bençams patrioticas dos nossos vindouros representantes do Brasil ainda mais forte, respeitado e grandioso de amanhan, immortalidade, que a Historia já lhes assegurou.

Que a nossa divisa seja sempre *Ordem e Progresso* — Ordem que symbolisa a disciplina e amor ás instituições — Progresso que traduz o engrandecimento de nossa Patria pelo amor e esforços de todos nós, seus filhos.

Que não nos esqueçamos hoje de elevar um viva ao supremo magistrado da nação dr. Affonso Augusto Moreira Penna, este espirito patriotico, que escolhendo para seus auxiliares de administração os srs. marechal Hermes da Fonseca e contra almirante Alexandrino de Alencar, soldados conscios dos deveres e direitos das classes armadas, mostram quão patrioticos são os intuitos do seu governo. Os seus auxiliares, os generaes acima citados, amantes de seu paiz, conscientes de sua força e confiantes no seu futuro de glorias, com abnegação e altruismo indescriptiveis se esforçam em prol de nossa grandeza moral e por dignos se tornam de nossa gratidão que traduz a da nação.

Camaradas—Viva a Republica!

Alta de postos — Sejam relevadas do castigo de rebaixamento de postos as praças que se acham em taes condições por motivos disciplinares.»

Quartel dos bombeiros

Nesse quartel o dia 15 de novembro não passou no esquecimento, promovendo a sua officialidade alguns festejos em solemnização ao anniversario da Republica.

Durante o dia, o quartel, que apresentava garrida ornamentação, foi visitado por grande numero de pessôas, inclusive familias.

Da sua ornamentação feita a capricho destacava-se logo na entrada do quartel um grande escudo com os nomes de todos os seus commandantes desde a sua fundação até á presente data.

Lia-se no alludido escudo:

«1.º Joaquim José de Aguiar, commandante de 1887 a 1888; 2.º Francisco Solano Molina, 1888 a 1890; 3.º José Julio de Souza Martins, 1890 a 1893; 4.º João Lopes Braga, 1893 a 1894; 5.º o commandante actual, capitão Alfredo Jeronymo Rodrigues dos Passos que dirige a corporação desde o dia 26 de julho de 1905.

Por essa relação é o capitão Passos que tem se conservado ha mais tempo no commando da companhia de bombeiros, sempre se esforçando, trabalhando ao lado de seus subalternos para o conceito em que é tida a mesma nesta capital prestando os relevantes serviços reconhecidos pelo publico em geral.

No interior do quartel via-se ainda o estandarte da companhia com todos os seus utensilios e ao meio o retrato de Deodoro da Fonseca.

A' noite, no alojamento das praças, houve animado baile que se prolongou até á madrugada de hontem.

Innumeras foram as felicitações recebidas ante-hontem pela officialidade da companhia de bombeiros, incluindo a essas as que foram levadas pessoalmente pelo coronel Beltrando de Azevedo, commandante do 1.º corpo de policia, dr. Baptista Nogueira, agente da companhia de seguros *Mercurio*, representantes de companhias congeneres e imprensa da capital.

Hontem foram tiradas diversas photographias dos officiaes, inferiores e praças da alludida companhia.

A conferencia do sr. Luciano Pinto

No *Instituto archeologico* realizou o sr. Luciano Pinto uma conferencia republicana, muito applaudida pelos assistentes.

O recinto do Instituto esteve repleto.

Damos em seguida o resumo do trabalho do talentoso moço:

O orador principia pela exposição dos motivos por que a gloriosa data de 15 de novembro não póde ser de completo jubilo para os que bem conhecem as actuaes condições politicas da nacionalidade brazileira.

Essas condições não são peculiares da nossa Patria que, felizmente, tem sobre as demais a inapreciavel vantagem do meio natural em que se desenvolve, e sobretudo as bellas qualidades moraes da sua população, resultante, na generalidade dos casos, do cruzamento de tres raças das quaes cada uma trouxe para o conjunto predicados especiaes: a affectividade, a actividade e a intellectualidade.

E, com effeito, diz o orador, o Brasil—é preciso proclamal-o não por expansão de orgulho, mas por acatamento á verdade, está, sob o ponto de vista politico e moral, muito superior ao maximo das demais patrias occidentaes. Ellas nos vencem, sem duvida, em progressos materiaes e no fulgor da longa e admiravel historia que possuem. Pára nisso a sua superioridade sobre nós.

Porém, diz o orador, o poder material não constitue a felicidade das nações, assim como a riqueza não constitue a felicidade dos individuos. E' certo que não podemos prescindir della, porque as nossas faculdades mais elevadas, tanto sob o ponto de vista biologico, como sob o ponto de vista social, estão por toda parte subordinadas ás necessidades mais grosseiras. Mas nem só de pão vive o homem. Estas palavras biblicas servem admiravelmente para condemnar essa exagerada e universal preoccupação de bens materiaes, que dá ás sociedades modernas uma feição de mercantilismo absorvente, que não respeita mais idéas nem sentimentos.

Voltando ás considerações sobre a data que commemora, declara o orador que a mudança do regimen politico, entre nós ha 18 annos realizada, não foi acompanhada das condições indispensaveis a tornal-a verdadeiramente beneficiada e amada pela grande massa da população que a essa mudança assistiu. Dahi o caracter mais official que intimamente popular das festas por esta data auspiciosa da historia do nosso Paiz.

A republica brasileira tem tido até hoje a grande desventura de ser responsabilizada até pelos erros e crimes dos que a têm explorado. Não ha facto de improbidade praticado pelo mais humilde ou mais alto funccionario publico, que não seja attribuido ás instituições vigentes, como si houvesse lei capaz de tão rapidamente degradar os que não estivessem para isso antecipadamente preparados, por carencia da dignidade mais trivial.

Ha criticas acerbas para os minimos actos do governo republicano. Encontra-se frequentemente na bocca desses criticos, e que são apparentemente os mais benevolos, a conhecida exclamação: *não foi esta a republica que eu sonhei*. Mas elles não podiam sonhar outra, porque o proprio sonho é a combinação desconnexa, desordenada, é verdade, porém nem por isso menos effectiva, das imagens que povoam o cerebro no estado de vigilia.

A republica que ahi vemos não tem, com effeito, predicados grandemente superiores aos da monarchia que eliminámos. Mas que outra republica podiam sonhar os que mantêm todo o complicado apparelho governativo do imperio, sem mesmo exceptuar o pessoal que assiste ao movimento de tal machina?

E, diga-se entre parenthesis, ha nesse pessoal entidades mais beneficas ao novo regimen, que outras a quem apenas sobra o orgulho de se haverem alistado nas fileiras dos que combateram ostensivamente a monarchia.

Para que a nossa republica não fosse o que é, seria necessario que outras fossem as condições sociaes em que vivemos. Fique-se, porém, sabendo que todos os defeitos que lhe apontam são, e não podiam deixar de ser, os mesmos que o regimen decahido apresentou.

Attenda-se para o que se passa em todos os paizes occidentaes, sejam monarchias ou republicas, e em todos encontraremos este desolador espectaculo: de um lado, a classe explorada, do outro as classes exploradoras; de um lado, o trabalho, do outro o parasitismo; de um lado a actividade realmente productiva, do outro a agitação e a intriga, o revolucionarismo banal, destruidor, porém cheio de pretenções e sedento de todos os gosos que póde facultar uma consciencia sem escrupulos; o proletario geme sob o peso cruel de todas as necessidades, não tem familia nem lar, não é respeitado nem na vida nem na morte. Entretanto, é facil de prever que será dos proletarios e dos seus chefes naturaes: os agricultores, os fabricantes, os commerciantes e os banqueiros, a preponderancia nas futuras sociedade normaes. Então, ellas serão apenas dirigidas pelo sentimento feminino e pela intelligencia do sacerdocio. Isto quer dizer que todos os elementos inaproveitaveis do passado serão irrevogavelmente dispensados de qualquer officio politico, de qualquer missão dirigente, de qualquer predominio especial nos destinos da Humanidade.

A feição perturbada, revolucionaria, do presente, não é sinão a lucta entre as aspirações de uma sociedade que surge e as resistencias activas e passivas de outra que tende a desapparecer em virtude das leis que presidem á evolução da nossa especie e que não podem ser violadas, nem indefinidamente preteridas por nenhuma vontade individual, por nenhum interesse de grupo, por nenhuma opposição de classe.

E essa lucta—diz o orador—não é nova: tem a antiguidade de sete seculos, começou no alvorecer da era moderna, nasceu com o regimen industrial e só findará quando elle tiver de todo supplantado o militarismo e o teologismo, os irmãos siameses de um passado que veneramos nos bens que produziu, mas cuja prolongação em nossos dias é a maior das calamidades de que o Occidente póde ser victima.

E' a influencia serodia das classes inseparaveis do regimen militar, são os politicos metaphysicos e a sciencia metaphysica, que dão ás sociedades presentes esse aspecto de desordem e de anarchia que chegam a parecer irremediaveis ao espirito daquelles que não têm confiança no porvir, por falta de orientação moral e social sufficiente.

Eis a razão—asserta o orador—por que a nossa republica não conta actualmente mais sinceros e fervorosos adeptos que conheceu a monarchia, cuja queda—todos os factos o proclamam—não deixou saudades a ninguem. Realmente, que sympathias especiaes póde conquistar uma republica que se enfeita com todas as lentejoulas da monarchia?

O que é o congresso republicano, sinão o parlamento do imperio? O que é o poder executivo da republica, sinão o poder executivo da monarchia, embora o systema presidencial devesse assegurar ao seu chefe a maior independencia ante as maiorias da camara e do senado?

A constituição federal tem certissimamente disposições da mais alta importancia politica. Entre essas fulgura com singular brilho a que estabeleceu entre nós a liberdade espiritual em toda a sua plenitude. Fosse embora esta a conquista unica do novo regimen, e já teriamos alcançado com ella só a condição primordial de toda renovação politica.

Mas o que valem as leis escriptas, quando os costumes as não amparam? Qual a prescripção de direito que possa triumphar dos preconceitos ou desorientada prepotencia dos que governam?

Os governantes de todo o mundo actual não sujeitam as populações ao saque, á morte e a todas as violencias imaginaveis, pela razão por que não saem á rua descalços ou em mangas de camisa.

Não são as leis escriptas que nos dirigem: a providencia actual da sociedade brasileira, como a de todas as sociedades contemporaneas, é unicamente o conjuncto das leis moraes, mantidas como fogo sagrado pelas mulheres—as sacerdotisas do lar domestico, auxiliadas nessa missão grandiosa pela influencia bemfazeja da religião, sobretudo da religião catholica, que, não obstante o seu rebaixamento incontestavel, ainda presta reaes serviços no meio da confusão geral da nossa época.

Governo e religião — proclama o orador—são os dois polos da existencia social. Sem esses dois elementos de toda a ordem humana, um que reprime pela força, outro que dirige pelo conselho, nenhuma sociedade existiria. E é por isso que as religiões theologicas, seja qual fôr a opposição que possam soffrer da metaphysica revolucionaria, só poderão ser radicalmente eliminadas quando a religião demonstravel vier substituil-as plenamente na consciencia do maior numero. Até que isso se realize, até que a fraternidade entre os homens substitua o vago terror de uma sancção extra-planetaria, o theologismo de qualquer especie póde ainda ser productor de bens de que, nem os nossos legisladores, nem os nossos philosophos sem arithmetica, nos poderão compensar.

A tarefa mais digna dos que se interessam pelo futuro do Brasil, deve sobretudo consistir em esclarecer os espiritos e dirigir os corações no caminho da sciencia e do amor, da ordem e do progresso, do altruismo, numa palavra.

«E'—diz o orador—o que fazem os positivistas e o que eu procuro fazer na medida dos meus pobrissimos recursos, nos limites de minha humildade. E, como para corrigir, é imprescindivel patentear vicios e defeitos, é claro que esta conferencia não póde ser em todas as suas linhas jubiloso hymno, no meio da desordem em que as sociedades modernas se debatem. Eis o que dá ás minhas palavras neste momento um tom de amargura que não pode passar despercebido aos que fazem a honra de acreditar nos meus sentimentos sinceramente republicanos. Não direi por minha vez, que a republica existente em nossa patria seja a republica por mim sonhada. Ao contrario, digo com todos os discipulos de Augusto Comte, que essa republica não podia ser senão o que realmente é, uma vez que toda a pratica politica depende das condições sociaes.»

O orador entra em seguida na enumeração das eliminações exigidas por uma verdadeira Republica nos nossos dias; fala da transformação do exercito em força policial, da suppressão do ensino secundario e superior mantido pelo governo e da regeneração e alargamento do ensino primario, gratuito e livre, mas imprescindivelmente subsidiado pelos cofres publicos, até que todas as mães de familia possam plenamente encarregar se dessa nobilissima tarefa; declara ainda o orador que o corpo diplomatico actual deve ser substituido pelo corpo consular, porquanto o primeiro representa o regimen militar e o segundo o regimen industrial, que é a ultima forma da actividade pratica da Humanidade.

Termina o orador com a narração dos acontecimentos do dia 15 de novembro de 1889; mostra quanto valeu o prestigio moral de Benjamin Constant, secundado pelas suas inspirações philosophicas, para impedir que esses acontecimentos se reduzissem a uma simples amotinação de quartel, sem outras consequencias politicas alem da mudança de um ministerio.

Desse facto e dos que precederam tão alto acontecimento, deduziu o orador a impossibilidade de negar a Benjamin Constant a gloria de fundador da Republica brasileira.

Notas avulsas

O dr. Sigismundo Gonçalves recebeu ante-hontem telegrammas de congratulações dos srs. dr. Affonso Penna, presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, dr. Miguel Calmon, ministro da industria, dr. Tavares de Lyra, ministro da justiça, dr. Benedicto Leite, governador do Maranhão e Constantino Nery, governador do Amazonas, Alvaro Mendes, governo do Piauhy, dr. José Accioly, vice presidente do Ceará, Antonio de Souza, do Rio Grande do Norte, monsenhor Walfredo Leal, presidente da Parahyba, dr. Euclides Malta, governador de Alagôas, Guilherme de Campos, presidente de Sergipe, dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio de Janeiro, Joaquim Monteiro, Santa Catharina, dr. José Marcellino, governador da Bahia, Henrique Coutinho, presidente do Espirito Santo, dr. Jorge Tibiriçá presidente de São Paulo, Gustavo Richard, de Florianopolis, dr. João Pinheiro, de Minas Geraes, dr. Borges de Medeiros, governador do Rio Grande do Sul, general Rocha Callado, commandante do 2.º districto militar, dr. Joaquim Bandeira, prefeito de Nazareth, J. Baptista, juiz de Páo d'Alho, dr. Thomaz Soriano, H. Pimentel e Moraes Guerra, de Triumpho, dr. Leopoldo Lins, de Palmares, Albuquerque Né, de Alagôa de Baixo, dr. José Roque, de Pedra, tenente João José, de Fernando de Noronha, drs. Luiz Borges, João Paes e Barroz de Mello, de Canhotinho.

— Recebeu ainda o dr. governador ante-hontem o seguinte telegramma:

«Limoeiro. Ao novo concelho municipal, offertamos ricos retratos do conselheiro Rosa e Silva, o de v. exc. e o do dr. Herculano Bandeira que foram collocados salão de honra. Saudações. — *O commercio*.»

— O dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado, recebeu hontem de Goyanna:

«Empossados cargos eleitos, vos saudamos prestimoso chefe filho desta terra —*Methodio Maranhão, Corrêa de Britto, João Gonçalves, Theophilo Rego, Souza Costa, Serafim Pessôa, Daniel Barbosa, João Antonio Gomes, José Pereira, Francisco Velloso. José H. Cesar*.»

— Ao dr. Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, communicaram ante-hontem que haviam tomado posse dos logares de prefeito e sub-prefeito e concelheiros municipaes os srs. Adolpho Moraes de Vasconcellos, de São Lourenço, Francisco Pinheiro, presidente do concelho de São Lourenço, Olympio Lins Wanderley, sub-prefeito de Serinhaem, Bellarmino Gonçalves, prefeito de Itambé, Antonio Bertholdo Galvão, prefeito e Carlos Abreu, presidente do concelho de Quipapá, Antonio Pereira de Azevedo, prefeito de Canhotinho, Manuel Clemente, prefeito, Miguel Quirino dos Santos, sub-prefeito, Francisco Vieira, presidente do concelho, João Vianna, 1.º secretario, Felix Costa, 2.º secretario, e concelheiros Godofredo Costa, Aguiar Salgado, Francisco Telles e Antonio Rosas, do municipio de Garanhuns, coronel João de Souza Leão, Jaboatão, Antonio de Mello Vercosa, prefeito da Victoria, Francisco Velloso Lins, presidente do concelho de Olinda, dr. João Elysio, prefeito, João Leitão, sub-prefeito, Costa Lima, João Seixas, José Moraes, Theolino Carneiro, Zeferino Pinto, Minervino Barretto, Francisco Galvão, Hygino Leitão, João Vieira, Luiz Scipião, Vieira Cunha, Hermenegildo Lima e Francelino Cunha, concelheiros de Iguarassú, dr. Corrêa Britto, presidente do concelho de Goyanna, dr. Methodio Maranhão, prefeito de Goyanna, João Pinheiro de Araujo, presidente concelho de Caruarú, coronel Rodrigues Porto, prefeito Caruarú, João de Souza Leão, prefeito de Olinda, Manuel Bezerra dos Santos, prefeito de Bezerros, Silvio Machado, prefeito de Garanhuns, José Lyra, sub-prefeito de Timbaúba, Correia Graça, prefeito de Jatobá, Apollinario Bezerra, presidente do concelho de Taquaretinga, Sebastião Wanderley, presidente, Joaquim Baptista, vice-presidente, Julio Wanderley, 1.º secretario e Gaspar de Carvalho, 2.º secretario do concelho de Serinhaem, Luis de Barros prefeito de Serinhaem, monsenhor Affonso Pequeno, prefeito de Villa Bella, Antonio Annunciação, Etelvino Souto Maior e Severino Maita, de Bom Jardim, Joaquim Gonçalves, prefeito de Bom Jardim, Antonio Joaquim de Oliveira, presidente, José Pereira Lima, vice-presidente, Manuel Araujo Leal, 1.º secretario e Octaviano de Albuquerque, 2.º secretario do concelho de Limoeiro, Francisco Tejo, prefeito, Taquaretinga, Deodato Monteiro, prefeito de Triumpho, Abilio Cesar Pessôa de Mello, Pão d'Alho, dr. Costa Maia, presidente do concelho de Palmares, Affonso Mainho, prefeito de Palmares, e prefeito de Pesqueira.

Telegrammas

Recebemos os seguintes despachos:

«*Itambé*, 15.—Acaba de effectuar-se a posse do prefeito e concelheiros municipaes. Grande affluencia de pessôas. Muito regosijo. Saudações.—*Aguiar*.»

«*Victoria*, 15. — Prefeito e concelho empossados. Saudações.—*Antonio Mello Verçosa*.»

«*Limoeiro*, 15.—Ao novo concelho municipal offertámos ricos retratos do dr. Rosa e Silva, do governador do Estado e do senador Herculano Bandeira, retratos que foram collocados no salão de honra. Saudações.—*Commercio*.»

«*Bom Jardim*, 15.—Cidade em festas, motivo anniversario Republica e posse prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes. Esteve imponente manifestação feita ao coronel Joaquim Gonçalves. Percorreu cidade grande prestito civico, saudando delirantemente preclaro chefe dr. Rosa e Silva e benemerito desembargador Sigismundo Gonçalves. Saudações.—*Antonio Annunciação, Etelvino Souto Maior, Severino Motta*.»

Perdões

O exm. sr. desembargador governador do Estado, por actos de 15 do corrente, perdoou aos presos Manuel Mariano da Silva, Antonio Ramos da Silva, Franklin Antonio de Oliveira, tambem conhecido por Tranquillino Antonio de Oliveira, que se acham recolhidos á casa de detenção, Urcino Francisco da Silva, José Ignacio Cavalcante e Manuel Francisco do Nascimento, que se acham no presidio de Fernando de Noronha, o resto do tempo que lhes falta cumprir, das respectivas penas.

Em Olinda

A 1 hora da tarde, no paço municipal, em sessão solenne prestaram juramento e tomaram posse dos cargos de prefeito o coronel Cornelio Padilha, sub prefeito coronel Custodio José da Silva Pessôa e o respectivo concelho, que foram eleitos a 10 de julho do corrente anno, e em seguida dirigiram um telegramma ao exm. governador do Estado, congratulando-se o mesmo concelho, prefeito, sub-prefeito e povo com a data commemorativa do advento da Republica.

Depois passou o concelho, de acôrdo com o seu regimento, a eleger a mesa e commissões, sendo este o resultado.

Presidente—capitão Francisco Velloso de Albuquerque Lins.

Vice-presidente—Capitão João Baptista da Silva Manguinho.

1.º secretario—Augusto Romarico de Amorim Lima.

2.º secretario—Major João Clementino Montarroyos.

Commissões — Fazenda e orçamento Primo Feliciano de Senna Salles, Alvaro Euthimio da Silva Pessôa, Augusto Romarico de Amorim Lima.

Instrucção publica, legislação, posturas, etc. capitão João Baptista da Silva Manguinho, Augusto Romarico de Amorim Lima e Alvaro Euthimio da Silva Pessôa.

Edificações — Major João Clementino Montarroyos, Francisco Vieira do Nascimento e Alvaro Euthimio da Silva Pessôa.

Hygiene — Capitão João Baptista da Silva Manguinho, capitão Henrique de Gusmão Lyra, Guimarães e major João Clementino Montarroyos.

Em São Lourenço da Matta

Teve regular imponencia a posse do prefeito e do concelho.

A 1 hora da tarde, no paço municipal, perante grande numero de pessôas das mais gradas do municipio, usou da palavra o sr. dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho que, no caracter de presidente do concelho municipal, exercia o cargo de prefeito, no impedimento do sub-prefeito.

S. s. leu o seu relatorio, começando por lamentar o prematuro fallecimento do ex prefeito dr. Francisco de Paula Correia de Araujo e terminando por apresentar dados officiaes dos quaes se evidencia que são lisongeiras as condições economicas do municipio.

Terminado o discurso do dr. Araujo Sobrinho, effectuou-se a eleição da mesa, cujo presidente, o coronel Araujo Pinheiro, agradeceu a escolha que de seu nome fizeram para esse importante cargo.

Encerrada a sessão, os presentes dirigiram-se á residencia do coronel João Antonio Barbosa e ahi foi servido lauto almoço, falando, entre outros, o dr. Cicero de Vasconcellos Cesar, que, recordando a tradição do partido situacionista do municipio, bebeu pela permanencia da harmonia de vistas que existe entre os membros do poder municipal que completaram o seu mandato e os que o começaram a exercer em 15 do corrente.

Findo o almoço offerecido pelo coronel João Barbosa, dirigiram-se todos os presentes ao engenho *Constantino*, fronteiro á villa, onde reside o dr. Araujo Sobrinho.

Recebendo com toda fidalguia e gentileza os manifestantes, a estes offereceu o dr. Araujo Sobrinho profuso lanche, agradecendo em palavras repassadas de gratidão, taes demonstrações de apreço.

Além de outros, houve o brinde de honra, erguido pelo dr. Belmiro de Araujo, sub prefeito recem-empossado, ao sr. dr. Rosa e Silva, preclaro chefe do partido republicano de Pernambuco.

Até cerca de dez horas da noite recebeu o dr. Araujo Sobrinho, em sua residencia, a visita de innumeros amigos, tocando ali a banda do *Nucleo de diversões*.

Escada

POSSE DO CONCELHO E INAUGURAÇÃO DE RETRATOS

Para assistir á posse do prefeito e concelheiros municipaes da Escada, foram ante-hontem áquella cidade os srs. capitão João Izidoro, representante do dr. governador do Estado, tenente Flaviano de Britto, ajudante de ordens do commandante do districto militar, dr. Joaquim Agripino de Mendonça Simões, representante do dr. chefe de policia e o representante deste *Diario*, nosso companheiro Casado Lima.

Na estação da Escada foram os visitantes fidalgamente recebidos pelo sr. coronel Santos Dias Filho e mais cavalheiros, tocando no desembarque a banda de musica *União escadense*.

Da gare foram os hospedes conduzidos para o hotel que existe no logar onde poucos momentos depois foi servido lauto almoço.

Durante a refeição a *União escadense* deliciou os convivas com repetidas peças de harmonia.

Ao terminar o almoço, o dr. Nilo de Miranda em nome dos musicos da *União* offereceu ao coronel Santos Dias um dobrado que por aquella sociedade acabava de ser composto.

Em breve allocução o coronel Santos Dias agradeceu aquella manifestação que lhe faziam os socios da sociedade musical.

A's 11 horas da manhan, o coronel Santos Dias, acompanhado de seus amigos e precedido de uma banda de musica, dirigiu-se á prefeitura municipal, onde foi tomar posse do logar de prefeito e assistir á inauguração dos retratos dos drs. Rosa e Silva e desembargador Sigismundo Gonçalves.

O salão do concelho municipal achava-se elegantemente ornado.

Distribuidos com arte e em perfeita harmonia de côres viam-se pelas paredes escudos com inscripções e nomes de pernambucanos que militam no partido de que é chefe o nosso director.

Destacamos os seguintes: *Viva a imprensa, municipio da Escada, dr. Sigismundo Gonçalves, dr. Gonçalves Ferreira, dr. Julio de Mello, dr. Elpidio Figueiredo, dr. Correia de Araujo e dr. José Marcelino.*

Antes da posse o dr. Samuel Pontual em nome do antigo concelho declarou que naquelle salão iam ser inaugurados os retratos dos drs. Rosa e Silva e desembargador Sigismundo Gonçalves, servindo de oradores para aquella solennidade os drs. Sergio Hygino e Nilo de Miranda.

Usando da palavra o dr. Nilo, em ligeiras e expressivas frases, analysou a fecunda administração do desembargador Sigismundo Gonçalves, salientando a lealdade que sempre o prendeu ao emerito chefe do partido republicano dr. Rosa e Silva.

Em seguida retirou a cortina que envolvia o retrato do governador do Estado, declarando-o inaugurado naquelle salão em nome do concelho municipal.

Inaugurando o retrato do dr. Rosa e Silva orou o dr. Sergio Hygino.

A sua allocução foi vibrante.

S. s. analysou detidamente a vida politica do eminente chefe do partido republicano.

Referiu-se á campanha titanica travada no Rio de Janeiro ao reconhecimento de poderes e salientou a constancia e o denodo com que o conselheiro Rosa e Silva pugnou em defesa da lei eleitoral.

Ao terminar o seu discurso foi o orador vivamente cumprimentado, executando a musica o hymno nacional.

Em seguida o presidente do concelho que ia terminar o mandato, o dr. Paulino Cruz, abriu a sessão procedendo á chamada.

Faziam parte da antiga camara os srs: prefeito dr. Geroncio de Arruda, sub prefeito dr. Zenobio Lins, e concelheiros dr. Samuel Pontual, José Rodrigues Senna, Santos Dias Filho, José Martins de Lemos, Manuel Pantaleão Alves, Walfrido Wanderley e Joaquim Ribeiro.

Eleitos para o triennio que ante-hontem se iniciou os srs. coronel Santos Dias Filho, prefeito, José Rodrigues de Senna Santos, sub-prefeito, e concelheiros os srs. dr. Samuel Pontual, dr. Paulino Cruz, Geroncio Filho, Joaquim Ribeiro, José Pontual, José Martins de Lemos, José Gonçalves e Antonio Ferreira de Carvalho.

Pelo dr. Paulino Cruz foram os eleitos convidados a prestar o juramento do estylo, sendo no mesmo momento empossados.

Após aquella solennidade o coronel Santos Dias leu o seguinte discurso:

«Meus srs.—As constantes provas de distincta consideração que immerecidamente me dispensam os directores do nosso partido e especialmente o nosso preclaro chefe conselheiro Rosa e Silva, as sempre crescentes demonstrações de apreço e confiança com que me distingue este municipio que me orgulho de ter por berço impõem-me o rigoroso dever de não medir sacrificios e devotar-me cada dia mais ao generoso partido republicano escadense.

E' sob o influxo dessas idéas e sentimentos que chamado pela 2.ª vez «em pleito liberrimo, como o quer sempre o nosso partido e o assegura a administração superior do integro dr. Sigismundo Gonçalves» para dirigir os destinos do nosso municipio, tenho a subida honra de assumir hoje a prefeitura da Escada.

Servindo-me ainda das frases de nosso preclaro chefe, o pleito de 10 de julho veiu ainda uma vez salientar que, como no Estado em geral, na Escada o partido republicano é a quasi unanimidade do eleitorado.

E' a respeito do mesmo pleito que eu quero aproveitar a occasião para explicar me, agora que os animos tendem para a nossa tradicional e habitual calma, agora que me vejo cercado por influencias politicas do nosso partido.

O meu illustre contendor entendeu apresentar-se por si, sem o *placet* da direcção do nosso partido, e sem ao menos procurar consultar os interesses politicos do municipio de Escada.

Dizia-se o representante de um grupo de francos atiradores (?). Por outro caminho poderia ser até o candidato official do partido, deste partido que na mais bem entendida disciplina tem o seu principal ponto de resistencia, e em cujo nome não impediria eu mesmo apresental-o como o nosso escolhido; mas, politico arregimentado e disciplinado, eu não devia destoar das normas do partido republicano de Pernambuco e entendendo os proceres do nosso partido neste municipio de acôrdo com a direcção superior no Estado levantar a minha candidatura, só me cumpria seguir este rumo procedendo como procedo.

De como me conduzi com prudencia e extrema condescendencia no memoravel pleito é a Escada testemunha, e está na consciencia de todos que, á parte os votos do pequeno numero de descontentes que conseguiram a favor do meu illustre contendor, sem a nossa complacencia a mór parte dos votos que lhe deram no pleito apenas a perda da eleição, não o teria suffragado.

E muito contentes nos devemos sentir de assim ter procedido dando margem a que, melhor ponderados, depois os francos atiradores voltem ás fileiras a fazer a penitencia de sua indisciplina.

Assumindo a prefeitura municipal escadense faço-o cheio de esperanças e por demais confiante na bôa vontade daquelles que dignamente eleitos para os cargos do concelho, hão de empregar todos os seus esforços para que este municipio prosiga definitivamente na vida de adeantamento e de progresso a que tem incontestavel direito. Espero, pois, que estes, os illustres cavalheiros, concorrendo ás nossas sessões, ligando o maximo interesse á vida do nosso municipio, não se esqueçam um só instante de que o municipio da Escada deve tudo esperar dos seus filhos na altura a que lhe dão direito os seus fóros de tradição que devem ser mantidos

Para facilitar os nossos intuitos progressivos e beneficos não temos aqui uma acção governamental que finda e outra que se inicia, mas succesão de administrações solidarias do mesmo partido guardando entre si a mais perfeita harmonia e a mais bem entendida concatenação.

Não entro aqui como marinheiro de primeira viagem, pela 2.ª vez eleito, tenho neste novo escrutinio mais uma significativa approvação dos meus actos na minha anterior prefeitura; mas desta vez uma nova segurança se offerece ao exito da delicada missão—seguir a nobre trajectoria traçada pelo meu illustre antecessor e amigo, cujo mandato hoje finda, e cujos valiosos serviços á causa publica escadense apraz-me neste momento louvar e agradecer, não em meu nome individual mas por delegação de nosso partido.

Não é raro ver-se na vida publica a bôa vontade e o estimulo substituirem vantajosamente a falta de aptidões.

Eis explicada a minha posição na Escada. E estou certo de que muito mais do que hei feito poderei fazer ainda em prol de minha terra uma vez que conto de um lado com a confiança da superior direcção do nosso partido e com o franco auxilio dos escadenses e, do outro, com toda a minha bôa vontade que de ha muito tenho hypothecado ao engrandecimento desta terra.

Auxiliar-me neste momento é quasi que obrigação de todo aquelle que se interessa pelo bem estar do nosso caro torrão porque com o concurso de todos muito poderei fazer. Terminando, pois, eu invoco o concurso de todos os escadenses para commigo collaborarem no verdadeiro interesse da Escada que deve ser para todos a suprema lei.»

Usou da palavra tambem o dr. Nilo de Miranda pedindo que na acta fosse lançado um voto de louvor ao dr. Geroncio de Arruda que tão bôa administração tinha realizado.

Reunido o novo concelho foram procedidas as eleições para organização da mesa e diversas outras commissões:

Foi o seguinte o resultado: *Concelho*—presidente, dr. Samuel Pontual; vice-presidente, dr. Paulino Cruz; secretario, Geroncio de Arruda Filho; 2.º secretario, Ferreira de Carvalho.—*Fazenda e orçamento*—dr. Paulino Cruz, Joaquim Ribeiro e José Gonçalves. — *Edificação e obras publicas* — José Martins, Antonio Carvalho e José Pontual.—*Legislação e justiça*.—Geroncio Filho, dr. Paulino Cruz e Antonio Porfirio.—*Instrucção e redacção*—Joaquim Ribeiro, Antonio de Carvalho e José Martins. — *Hygiene e beneficencia* — dr. Paulino Cruz, José Gonçalves e Antonio Porfirio.

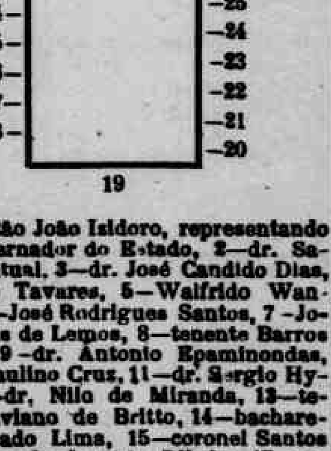
Procedidas as eleições o novo prefeito dirigiu aos presentes expressivo agradecimento, sendo em seguida encerrada a sessão.

A's 2 horas da tarde foi no salão contiguo ao paço municipal servido profuso lanche, nelle tomando parte os amigos do coronel Santos Dias,

O salão estava engalanado a capricho, vendo-se entrelaçadas as bandeiras brasileira e portugueza.

No centro, ladeado de bandeiras brasileiras, prendia a attenção um grande escudo auri-verde com o nome—*Dr. Rosa e Silva*.

Damos abaixo, em ordem, os nomes das pessôas que tomaram parte na primeira mesa:



1—capitão João Izidoro, representando o dr. governador do Estado, 2—dr. Samuel Pontual, 3—dr. José Candido Dias, 4—Emilio Tavares, 5—Walfrido Wanderley, 6—José Rodrigues Santos, 7—José Martins de Lemos, 8—tenente Barros e Silva, 9—dr. Antonio Epaminondas, 10—dr. Paulino Cruz, 11—dr. Sergio Hygino, 12—dr. Nilo de Miranda, 13—tenente Flaviano de Britto, 14—bacharelando Casado Lima, 15—coronel Santos Dias, 16—major Joaquim Ribeiro, 17—coronel Geroncio Filho, 18—José Gonçalves, 19—Ferreira de Carvalho, 20—Pedro Santos Dias, 21—dr. Firmo Xavier, 22—coronel Gonçalo Mello, 23—major Adolpho Cavalcante, 24—dr. Geroncio Dias e 25—dr. Joaquim Agrippino Mendonça Simões.

Ao espoucar do *champagne* foram trocadas as seguintes saudações:

do coronel Santos Dias Filho ao dr. governador do Estado;

do capitão João Izidoro agradecendo em nome do dr. Sigismundo Gonçalves;

do dr. Geroncio de Arruda ao dr. chefe de policia;

do dr. Mendonça Simões agradecendo;

do dr. Mendonça Simões ao povo da Escada;

do dr. Samuel Pontual agradecendo;

do dr. Paulino Cruz ao exercito e armada;

do tenente Flaviano de Britto agradecendo e brindando o dr. Samuel Pontual;

do dr. Samuel Pontual á Imprensa;

do bacharelando Casado Lima agradecendo as referencias feitas ao *Diario de Pernambuco* e á *Cidade de Nazareth* e saudando o dr. Geroncio de Arruda;

do sr. Emilio Tavares ao dr. José Candido;

do sr. Manuel Cavalcante ao coronel Santos Dias;

do coronel Santos Dias ao dr. Antonio Epaminondas;

deste á magistratura representada no dr. Nilo de Miranda;

do dr. Sergio Hygino ao dr. Nilo de Miranda;

e o brinde de honra ao conselheiro Rosa e Silva.

Este brinde foi erguido pelo dr. Nilo de Miranda em frases brilhantes e enthusiasticas

Ao terminar a saudação a musica executou o hymno nacional, sendo erguidos repetidos vivas ao chefe do partido republicano de Pernambuco.

Foi incontestavelmente uma bella festa a realizada na Escada e della guardarão todos que assistiram gratas recordações.

Aproveitamos o ensejo para agradecer as gentilezas dispensadas ao nosso companheiro que ali esteve representando o *Diario*.

×

VARIAS

O dr. governador do Estado mandou hontem por seu ajudante de ordens, retribuir a visita que lhe fizera o consul da Italia marquez de Cavuani

×

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de porteiro da repartição central da policia o coronel Francisco Velloso de Albuquerque Lins.

×

Dez bois foram abatidos hontem, para o consumo publico, no matadouro do Arraial Pertenciam elles a diversos marchantes

×

Tivemos hontem, á noite, em nosso gabinete a visita dos srs. drs. Antonio Carlos de Arruda Beltrão e Benjamin do Monte, delegados da commissão executiva da exposição nacional de 1908, nos Estados de Pernambuco e Alagôas.

Durante algum tempo, palestraram comnosco os dois estimaveis engenheiros sobre o honroso certamen para que com devotamento trabalham e ao qual nos associamos de bôamente.

Em nossa proxima edição occupar-nos-emos do assumpto, agradecendo, porém, desde já as gentilezas dos citados cavalheiros.

×

Em seu bordo, conduz o paquete *Brasil*, 112 passageiros.

×

Importante leilão de moveis realiza hoje o agente Vernet, pelas 11 horas do dia, na estrada de Sant'Anna n. 37.

Na secção competente publicamos o respectivo annuncio

Haverá trem especial para os concorrentes

×

A's 11 horas do dia de hoje, deve se reunir, no Arraial, a commissão encarregada dos festejos e missa de Natal no morro a Conceição.

×

Viajam a bordo do paquete *Axa* 147 passageiros.

Nesta cidade desembarcaram 23 e embarcaram 22.

×

Da repartição dos telegraphos nos enviaram cópia do seguinte despacho, ali recebido de Manáos:

«Pedro Araujo Rebouças, desconhecido, retido»

Fiquem avisados os interessados.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 11º dia util, aos professores de 1.ª e 2.ª entrancias.

×

Da Marselha fundeou sexta-feira ultima, ás 7 horas da manhan, no lamarão o paquete francez *Provence* que ao meio-dia seguiu para o Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

×

O dr. Trindade Henriques, administrador da recebedoria do Estado, revezou hontem inesperadamente, durante o expediente, todo o pessoal encarregado do serviço de fiscalização externa e embarques, ficando assim distribuidos os conferentes:

1º Ponto—dr. Alfredo Odilon Duarte.

2º e 3º Pontos—Fabricio Uchôa

4º e 5º Pontos—Antonio A. da Fonseca.

×

O sr. capitão do porto mandou mostrar-nos hontem o seguinte telegramma que recebera de Santos:

«Foi reposta bola banco sueste barra Cananéa. Saudações. — *Pereira Lima*, capitão do porto.»

×

O paquete inglez da Mala Real, *Nile*, saiu hontem, á 1 hora da tarde, do porto da Bahia

Deverá hoje de 3 para as 4 horas da tarde fundear no lamarão, donde suspenderá ferro para a Europa, após pequena demora

×

E' pensamento do sr. ministro da industria aproveitar preferencialmente, por occasião da reforma dos correios, os funccionarios de categoria inferior.

Para isso haverá accesso e com as vagas que se derem só terão preferencia os candidatos habilitados em os concursos respectivos.

×

Da Europa regressou hontem no paquete *Avon*, acompanhado de sua esposa, o sr. João Gonçalves da Fonseca, commerciante de nossa praça.

S. s. foi recebido no cáes Santos Dumont por muitos amigos, os quaes o acompanharam até sua residencia, na Capunga.

×

Para Fernando de Noronha seguirá no dia 20 do corrente o paquete *Camocim*, da Companhia pernambucana.

×

Amanhan, pelas 4 horas da madrugada, deverá deixar o seu quartel, situado na avenida Martins de Barros, o 34.º batalhão de infantaria, que se destina ao polygono da linha de tiro em Beberibe.

Como é sabido, o 34.º batalhão acampará naquelle local, para o desenvolvimento de exercicios tacticos recommendados pelas ultimas instrucções do governo

O batalhão vae sob o commando do tenente-coronel Eduardo Silva e fiscalização do major Julio Cesar.

×

Procedente de Nova York deu hontem, ás 9 e 1/2 horas da manhan, entrada em nosso porto o vapor inglez *Rauma* consignado a Lloyd brasileiro.

×

No dia 22 do corrente serão vendidos em hasta publica, na alfandega, o casco e a mastreação da galera ingleza *Delcairnie* naufragada nos baixios de Maria Farinha em Olinda.

Na secção competente publicamos o edital para o qual chamamos a attenção dos interessados.

×

Acham se hoje de serviço na secretaria da casa de detenção, o amanuense capitão João Gomes da Costa e o guarda de 1.ª classe Antonio Luiz Martins Rosas.

×

Pelas 12 e 1/2 horas da tarde de hontem entrou para o ancoradouro interno do nosso porto, o paquete francez *Campinas* procedente do Havre

Hoje, á tarde, largará para a Bahia, Rio e Santos.

×

Nas officinas da estrada de ferro de Olinda prestou exame para machinista terrestre o sr. Antonio Prata Bueno, que obteve carta de 2.ª classe.

×

Retirou-se espontaneamente da redacção do *Jornal Pequeno* o sr. Joaquim Ribeiro Dantas, que durante 3 annos occupou, com competencia, o logar de um dos redactores daquelle vespertino

Foi substituido pelo sr. Abel da Silva.

×

Ao amanhecer de hontem fundeou no lamarão o transatlantico *Avon*, vindo da Europa.

Trouxe para o correio deste Estado 110 malas

A's 11 e 1/4 horas do dia zarpou para o sul.

Alma religiosa

A contar de hoje, será celebrada todos os domingos, pelas 9 horas do dia, missa na egreja do Carmo, em Olinda.

✠ Na capella do Seminario em Olinda, s. exc. revdma. o sr. bispo d. Luiz conferirá hoje ás 7 1/2, ordens a diversos alumnos, a saber:

de presbytero aos diaconos—José Pereira Alves, José Gomes Leal, Sizenando Parente e Heliodoro Bastos;

de diacono aos subdiaconos—Severino Lima, Manuel Guedes Pessôa e José Ferreira Machado;

de subdiacono aos menoristas—Balthazar Vieira, Euclides Jardim, José de Sa Leitão, Antonio Alves de Lima e Alberto de Azevedo;

de menores aos tonsurados—José Hygino de Moraes Guerra, Ricardo Viella, Julio Siqueira, Arthur Bertholdo, João Firmino de Andrade e Zacharias Bartholomeu da Silva.

✠ No convento do Carmo, no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, será benzida solennemente pelo bispo d. Luiz a imagem da Conceição.

— Na egreja Baptista da Gamelleira, 2.º districto de S. José, prega hoje, ás 7 da noite, o pastor Augusto F. Santiago, secr. cor. da junta missionaria Baptista de Pernambuco.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—As cotações em Liverpool, segundo o telegramma recebido, foram hontem as seguintes: 6.79 procedencia Pernambuco; 5.81, procedencia *americana*

Houve, entre essas cotações e as publicadas em nossa ultima edição, uma differença, para menos: de 8 pontos no typo de Liverpool, de 12 pontos no typo dos Estados Unidos.

Vê se, por ahi, que não é tão ascendente quanto a muitos aqui na praça parece a tendencia do mercado nas praças da Inglaterra, mercado que se caracteriza naquelle paiz, presentemente por fluctuações em geral pouco sensiveis, o que dá para muito bem dizer-se, um cunho de fixidez aos preços registados na bolsa de Liverpool de uns tres mezes a esta parte.

No Recife houve vendas ao preço de 13$300 embora de pequenas partidas

Assucar—Por sómente haver apparecido hontem no centro de vendas deste genero qualidades inferiores de assucar, verificou-se uma baixa de 200 réis nas qualidades de usina de 1.ª, de 2.ª, crystal branco e de banguê, tendo porém os outros typos se mantido nas suas anteriores cotações.

Não ha, pois razão para alarme com esta baixa que, como assim dissemos, é motivada pela má qualidade do artigo exposto á venda.

As vendas officiaes foram as seguintes

Usina de 1.ª de........	6$400	a	6$800
Usinas baixas de.....	6$000	a	6$400
Crystaes de...........	5$900	a	6$000
Branco de *banguê* de	6$100	a	6$800
Somenos de...........	4$300	a	4$600
Mascavados de.......	3$300	a	3$500
Brutos seccos de....	3$600	a	3$800
Brutos mellados de..	1$400	a	1$600

Retame não ha no mercado.

Feijão—As vendas realizadas hontem foram em quantidade bastante resumida e a preços de 21$ pela sacca de 60 kilos.

Os retalhistas estão comprando sómente quantidade sufficiente para as vendas de prompto consumo.

Milho—Apesar de serem compensadores os preços deste genero em nosso mercado, podem-se dizer que não ha positivamente artigo em quantidade capaz de supprir as necessidades de occasião.

Ainda hontem nos depositos dos possuidores, estiveram retalhistas que deixaram de effectuar suas compras por completo, porque não havia armazenada quantidade que correspondesse ás transacções desejadas.

Os preços foram de 120 a 140 réis pelo kilo.

×× Os municipios alagoanos de Maribú, Casena, Atalaia e Rosario acabam de ser invadidos pela febre aphtosa, devastando diversas fazendas de gados daquellas regiões.

×× A producção do vinho na França no corrente anno, é estimada em 63 milhões de hectolitros.

×× A demolição dos predios da rua das Florentinas, para seu alargamento, continúa a ser feita com regularidade

×× Sómente em janeiro proximo serão postos em circulação não só os novos sellos de consumo para phosphoros, ultimamente encommendados ao *American Bank Note de Nova York*, como tambem outros para o mesmo fim e para outros artigos.

×× O Estado do Rio Grande do Sul vae contrair um emprestimo interno ou externo, na importancia de um milhão e quinhentas mil libras esterlinas, ao juro de 6 % e amortização annual de 1,5 %.

Para este fim já está o governo autorizado pela assembléa dos representantes daquelle Estado.

×× Deverão entrar por estes dias em circulação as novas notas da Caixa de conversão, dos valores de 10$ e 50$000, mandadas fabricar na Europa.

Os seus varios caracteristicos são os seguintes:

As de 10$ têm ao centro o retrato do dr. Affonso Penna á esquerda as armas da Republica e á direita a photographia da Caixa de amortização onde actualmente funcciona a da conversão.

Deste lado a nota é de uma mistura de verde roseo e amarello.

O verso é todo verde, tendo ao centro uma paizagem representando um trecho de matto com uma choupana.

Estas notas medem 17 c. 5 de comprimento por 8 c. de largura.

As de 5 $ têm á esquerda o retrato do dr. Affonso Penna, ao centro, em cima a photographia da Caixa de amortização e em baixo as armas da Republica.

Este lado da nota é de uma mistura de pardo, vermelho e amarello.

O verso é todo pardo, tendo ao centro, sentadas, as effigies da pintura, commercio e industria.

Essas notas medem 16 c. de comprimento por 8 c. de largura.

×× A luz electrica ultimamente montada no deposito da fabrica Lafayette a titulo de experiencia, tem funccionado regularmente

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—S Francisco 104 fardos, Central 333, Limoeiro 797. Total 1.234 fardos.

Assucar — São Francisco 7.244 saccos, Central 115, Limoeiro 5.156. Total 12.515 saccos.

Milho—Sómente houve entrada no ramal de São Francisco de 69 saccos.

Feijão—Houve sómente entrada hontem no ramal de São Francisco de 73 saccos.

Café do Estado—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—São Francisco 103 saccos, Central 63, Limoeiro 73. Total 239 saccos.

Alcool—São Francisco 21 pipas e 16 barris Central não houve entrada, Limoeiro 20 pipas.

Aguardente—Houve sómente entrada de 9 pipas e 23 barris no ramal de São Francisco.

Caroços de algodão—De 1.511 saccos foi a entrada de hontem no ramal de Limoeiro.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Francisco Pinto Teixeira Chaves;

o pequeno José Julião, filho do sr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

— Farão manhan:

Milton, filho do dr. Antonio de Albuquerque Mello;

Eulalia, filha do commerciante Antonio Alves da Costa e Silva;

a professoranda da *Escola Pinto Junior* Anna Rosa de Mello Azevedo;

a senhorita Anna Luiza Ferreira Magalhães, filha do capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

Casamentos

Consorciaram-se a 22 do mez passado em Paris o nosso conterraneo Jayme Tigre de Oliveira e a exma. sra. d. Emiliana Machado de Oliveira.

O joven casal reside naquella capital, no *Boulevard* Haussmann, n. 177.

Desejamos-lhe todas as felicidades de que são dignos.

— Consorcia-se no dia 2 de dezembro, proximo a exma. sra. d. Maria da Graça Fragoso, filha do dr. João Telesphoro da Silva Fragoso, já fallecido, com o sr. dr. José Bandeira de Mello Filho.

O acto civil será effectuado na residencia do dr. Luiz Villares Fragoso, á rua do Hospicio n. 61, 1.º andar, ás 5 horas da tarde, e o religioso na capella do *Collegio Prytaneu*, ás 7 horas da noite.

Serão testemunhas por parte da noiva o coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso e sua esposa e por parte do noivo o dr. Villares Fragoso e sua esposa.

×

Sexta-feira chegou ás 7 e 1/2 horas da manhan, a este porto, o paquete nacional *Brasil* procedente do Rio de Janeiro e escala.

A' noite partiu para o norte.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr desembargador governador do Estado, do dia 13 de novembro de 1907:

Innocencio Alves de Sá, alferes do 2.º corpo de policia, pedindo abono de ajuda de custo, a que tiver direito por ter sido designado para destacar em Canhotinho — Nesta data autorizo o pagamento da quantia de 7[illegible]$655, a que tem direito em vista das informações.

Manuel Zacarias de Oliveira, pedindo pagamento da quantia de 57$340, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Tamarineira, no periodo de julho a dezembro do anno findo —Exhiba o peticionario nova conta visada pelo delegado do districto.

Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 5:2[illegible]$320, proveniente do fornecimento de rações de forragens para a cavalhada do esquadrão de cavallaria.—Deferido, com officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

Manuel Gonçalves Agra, pedindo pagamento da quantia de 17[illegible]$000 proveniente de enterramentos de praças de policia, no periodo de abril a setembro deste anno — Nesta data mando escripturar a quantia de 3[illegible]0 e pagar a de [illegible]33$000, com officio do dr. secretario geral do Estado.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de [illegible], proveniente do fornecimento de objectos de expediente a escola normal, durante o mez de outubro proximo passado.—Nesta data autorizo o pagamento.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.
A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANC EM TODO O BRASIL.

AMANHAN:	3.ª FEIRA:
64.ª Loteria do Plano 170	49.ª Loteria do Plano 169
(ás 2 1/2 horas da tarde)	(ás 2 1/2 horas da tarde)
15:000$000 por 2$000	20:000$000 por 2$000

Segundas e quartas 15:000$000
Terças e quintas—20:000$000.
Sabbado 26 do corrente 50:0000$0 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

16 de novembro 2 premios de 100.000$000 por 4$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12 Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi accommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os recursos, receitou-lhe a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem poderia crer, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorizando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓS, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôs em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apezar de tal-o indicado os medicamentos e o o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓS.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais conteudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

Franc. de Castro

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas PHARMACIAS.

AMORIM FERNANDES & C.ª

ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

DEPOSITO PERMANENTE DOS SEGUINTES ARTIGOS:

Farinhas de trigo argentinas **Nabuco** e **Divina** (unicos recebedores) americanas e de Trieste.
Xarque do Rio da Prata.
Farello.
Cereaes e todos os generos de estivas.
Unicos recebedores dos vinhos do Porto de João de Carvalho Macedo marcas W, **Lagrima Pura, Donzella** e **Essencia**, de Antonio da Rocha Leão marcas Velho Fino, Particular e Moscatel e de Antonio Ferreira Meneres, succesores, marcas Inspiração Moscatel Secco.
Deposito dos afamados queijos e manteiga **Borboleta** fabricados em Palmyra—Minas Geraes.

PRODUCTOS SUPERIORES AOS CONGENERES ESTRANGEIROS

O ELIXIR SANATIVO

E' approvado e licenciado pela illustre inspectoria geral de hygiene

Não é o interesse monetario envolvendo a especulação grosseira que me faz lembrar ás exmas. familias a presença do **Elixir Sanativo** em suas casas, é prevendo a necessidade em acudir promptamente a um acontecimento inopinado que reclamará a applicação immediata desse **Poderoso medicamento**, que deverá estar sempre á vista occupando o logar mais saliente do toucador.

Escrevo estas modestas linhas pa ra as pessôas que têm a infelicidade de não conhecer O ELIXIR SANATIVO, esse abençoado THESOURO DOS POBRES DE SAUDE!

Quem usou uma vez esse excellente preparado, jamais estará sem elle.

Alguem dirá—Manda-se buscar o remedio quando ha necessidade—Ha casos imprevistos em que o doente não poderá esperar muito tempo.

Numa hemorrhagia, por exemplo, numa colica lancinante, na mordedura de um insecto venenoso, numa queimadura, etc. etc.

Não seria melhor ter o ELIXIR SANATIVO ao alcance da mão, de que esperar o portador que se demora, e portador que volta sem elle, por não o ter encontrado na pharmacia proxima?

Nesse perder de tempo o incommodo ganhará porporções assustadoras.

Chamamos a benevola attenção das exmas. senhoras mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro, nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos grandes mestres da scencia attestando voluntariamente o seu real merecimento therapeutico. O ELIXIR SANATIVO é composto exclusivamente de plantas energicas da invejavel flora brasileira e manipulado com rigoroso escrupulo pelo seu autor Firmino de Figueiredo, autor tambem do afamado—Cajurubéba—medicamento bem conhecido, não só em o nosso paiz, como em Portugal, Hespanha, França, Inglaterra, Allemanha, etc, etc.

O ELIXIR SANATIVO, faz estancar rapidamente qualquer hemorrhagia

E' de um successo admiravel nos padecimentos da garganta e da bocca, mau tem rigeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' de effeito maravilhoso nos encommodos do estomago e intestinos. a as feridas recentes e antigas.

E' poderoso remedio nas queimaduras de qualquer natureza. Cura e restabelece as funcções uterinas. Suspende a queda do cabello porque debella a caspa.

Previne as más consequencias da expressão de uma espinha, da extracção de um bicho de pé, das mordeduras de insectos venenosos, etc, etc.

Eis aqui os nomes dos illustres medicos que attestam o valor intrinseco do ELIXIR SANATIVO: dr. Adrião L. P. da Silva, dr. Pedro Calisto, dr. João Rangel, dr. Baptista de Carvalho e dr. Carneiro Leão.

Bom amigo é o que me avisa
Para os males prevenir,
Toda familia precisa
Ter um vidro de Elixir!

Esse afamado remedio
Ter-se em casa é bem preciso,
Para evitar o assédio
De um mal que vem d'improviso.

Desse elixir a efficacia,
Testifica a medicina,
Vale um vidro, uma pharmacia
Por quantia pequenina.

Vendas em todas as drogarias e pharmacias. Recife. Firmino de Figueiredo

ANEMIA, CHLOROSE CONVALESCENÇAS MOLESTIAS DO CORAÇÃO TRABALHO EXCESSIVO.

VINHO ECALLE (Kola-Coca) TONICO RECONSTITUINTE O mais activo, mais agradavel e menos irritante dos tonicos e dos estimulantes.

Approvado pela Dirª Geral de Saude Publica do Rio-de-Janeiro.

MORRHUOMALTOL GLYCERO-PHOSPHATADO Cinco vezes mais activo do que o Oleo de Figado de Bacalhau. Reconstituinte geral dos Systemas Osseo, Nervoso e Sanguineo. AFFECÇÕES do PEITO e dos BRONCHIOS DEBILIDADE GERAL — PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS NEURASTHENIA, PHOSPHATURIA, etc.

Dr H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe 38, Rue du Bac, PARIS.

Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, Rue des Petites-Ecuries, Paris.—Depositos: Principaes Pharmacias.

EMULSÃO DE PEQUI

(Phospho-iodo-metharsinado)

A EMULSÃO DE PEQUI é incontestavelmente o melhor reconstituinte conhecido, não só pela acção dos principios medicamentosos que entram em sua composição, como tambem pelas propriedades nutritivas do PEQUI; e como tal, tem sido preconizado com grande proveito nas convalescenças de molestias infectuosas e nas molestias seguintes: TUBERCULOSE PULMONAR, BRONCHITES, TOSSES REBELDES, ASTHMAS NERVOSAS, ESCROFULAS, PHOSPHATURIA e CHLOROSE.

Esta maravilhosa preparação é confeccionada com todo escrupulo e criterio pelo distincto clinico dr. Araujo Jorge e Alfredo de Barros.

OBSERVAÇÃO—Sendo impossivel transcrever aqui as numerosas opiniões de medicos e infinidades de attestados de doentes curados pela **Emulsão de Pequi**, limitamo-nos a publicar sómente um, ficando na PHARMACIA DOS POBRES os outros documentos convenientemente legalisados para serem apresentados a quem desejar.

Preço de cada frasco—2$500

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA DOS POBRES E DROGARIAS: BRASIL, BRAGA E SILAA

MEDICAMENTOS DO MESMO AUTOR

Balsamo de Santo Estevão ou Balsamo das parturientes

Medicamento de effeito maravilhoso para facilitar o parto e expellir as secundinas. Combate egualmente as hemorrhargias uterinas.
Preço de cada frasco—2$000.

Balsamo dos Indios

Especifico poderoso contra as ulceras e affecções da garganta e hemoptyses.
Preço de cada frasco 2$000.

Manteiga de Pequi

Emoliente e poderoso resolutivo empregado com exito nas feridas, hemorrhoidas, inflammações de qualquer natureza e queimaduras.
Preço de cada lata—1$500.

Deposito geral—PHARMACIA DOS POBRES

De J. Arthur de Carvalho & C.

Quanto póde a Emulsão de Pequi

Illm. sr. pharmaceutico J. Arthur de Carvalho—Levado pelo impulso da gratidão venho agradecer-lhe a indicação que me fez da Emulsão de Pequi, do pharmaceutico Alfredo de Barros, para meu filho Luiz, de 8 annos de edade.

Como tive occasião de dizer-lhe, esta criança de compleição fraca que me causava serios cuidados, usou desde a edade de 2 annos de varios medicamentos reconstituintes formulados por diversos medicos e de muitos preparados estrangeiros como sejam os xaropes de hypophosphato de cal do dr. Churchill, Dusart e Led, Emulsão de Scott e muitos outros, sem que debellassem o seu rachitismo, quando casualmente lendo o annuncio da Emulsão de Pequi, inserto no *Jornal do Recife*, de 2 de agosto do anno findo, resolvi-me informar de v. s. a respeito deste medicamento.

Em vista das boas informações que v. s. me deu, comprei em sua pharmacia dois frascos deste preparado e notei que a criança tinha aproveitado, pelo que continuei a fazer uso delle até o dia 8 de abril deste anno, chegando sómente a usar de 11 vidros.

Actualmente o meu filho está robusto e forte graças a tão precioso medicamento, pelo que agradeço lhe de coração as informações que me deu e penhorado minha eterna gratidão ao sr. Alfredo de Barros, autor de tão precioso medicamento.

Recife, 22 de julho de 1907—*Luiz Ferreira da Silva.*

AGUAS MINERAES DE

CAXAMBU', LAMBARY E CAMBUQUIRA

A empreza previne ao commercio e ao publico em geral que são consideradas falsificadas as aguas cujas garrafas não contiverem o coupon dando direito a uma linda canôa de 4 remos, fabricada especialmente no Rio de Janeiro, a quem maior numero de coupons apresentar em 30 de junho de 1908, no escriptorio dos unicos recebedores.

Amorim, Silva & C.ª

CARRUAGENS E ARREIOS "MURRAY"

VICTORIA "MURRAY"
Preço, $245.00 Ouro Am.
Franco a bordo em New York.

As carruagens e arreios "MURRAY" são afamadas no mundo inteiro pela sua elegancia, força e duração. Expedimol'os para qualquer parte e a qualquer pessoa e temos vendedores em todas as partes do mundo civilizado. É tão facil tratar comnosco como com os commerciantes locaes, por isso que attendemos a todos os detalhes da expedição dos nossos productos e os pomos nas mãos dos nossos vendedores. Temos um sortimento completo de carros de recreio, carros de negocio, carros para o campo assim como um sortimento completo de arreios e sellas. Peçam o nosso catalogo que remetteremos gratuitamente.

WILBER H. MURRAY MFG. CO.
CINCINNATI, OHIO, E. U. da A.

CARRUAGEM "MURRAY"
Preço, $61.50 Ouro Am.
Franco a bordo em New York.

FICOU MARAVILHADO

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já tenha sido receitado para *prisão de ventre*. Porém, si bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente, e outros que, produzindo effeito somente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O Cinturão Electrico Herculex, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessôas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos, e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros, normaliza as suas funcções, e quanto ao succo gastrico, augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica por tal fórma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro-intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre; mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente.

Lêde a carta que se segue e convencer-vos-eis:

ARACAJU, 20 DE ABRIL DE 1903.

Illm. sr. dr. Sanden.—Accuso a recepção do prezadissimo favor de v. s. de 4 do corrente, e ao conteúdo passo a responder: Logo que recebi o Cinturão, tratei de, com as instrucções á vista, estudar o modo de desmontal-o, o que me pos ao par do uso do mesmo. Na primeira noite (13 de março) que o empreguei, procurei conhecer uma das placas trazeiras e a deanteira sobre uma das frontes; sentindo immediatamente uma multidão de alfinetadas, o que me deu a conhecer a existencia de um agente insensivel, porém, real, e que este mysterioso agente poderia produzir phenomenos salutares, sendo, portanto, muito prudente acompanhar stricamente todas as prescripções recommendadas por v. s.: assim ficaram vencidas as difficuldades e as duvidas.

Passo a dar parte dos phenominos produzidos pelo apparelho, collocado elle á cintura, entrei para o leito e depois de uns vinte minutos mais ou menos, desenvolveu-se abundante expelição de gazes do ventre, e o zunido dos ouvidos foi miraculosamente diminuindo, a completo desapparecimento. Fiquei maravilhado com tão sorprehendente acontecimento. Felizmente! O ventre conserva-se fresco e as dejecções são feitas regularmente.—De v. s. attencioso e menor creado—**Manoel Luiz de Azevedo.**

Residencia: Rua Tobias Barretto n. 9, Aracajú—Estado de Sergipe.

O que o sr. Azevedo conseguiu, tambem podereis conseguil-o. Procurae-me e dir vos-ei como; ou, se preferirdes pedi por escripto as obras do dr. Sanden **SAUDE e VIGOR**, as quaes nada vos custarão e ser-vos-ão enviadas gratuitamente pelo correio.

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas. NOT— Quando tiverdes de fazer acquisição de um apparelho electrico, escolhei sempre de preferencia o **Herculex** do dr. Sanden. Evitae as imitações baratas e sem valor algum. O barato sempre sae caro. Dirigi-vos sempre á

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO 9

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Snrs CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Collegio Americano Gilreath

197—RUA DO VISCONDE DE GOYANNA—197

Caixa 178—Telephone 228

DIRECTOR—W. H. CANNADA

Internato, semi-internato e externato.
Systema de educação puramente americano. Corpo docente habilitado.
O programma de ensino é organizado e executado de modo a assegurar aos alumnos ao mesmo tempo, o perfeito conhecimento das materias ensinadas, a disciplina mental e o desenvolvimento progressivo das faculdades intellectuaes.
Exige-se que os alumnos nas classes de inglez falem essa lingua.
As aulas reabrir-se-ão a 15 de janeiro de 1908.
As matriculas estarão abertas de 1 a 14 de janeiro.
O collegio póde ser visitado qualquer dia excepto no domingo.
Para estatutos e mais informações, dirigir se a

F. A. Gallimore—**Director interino.**

GRANDE LIQUIDAÇÃO POR 90 DIAS

DE fitas, enfeites, bordados, bicos e roupas brancas, postumes para crianças, espartilhos, para fechar factura a **Nova Esperança n. 63**, rua Duque de Caxias, vende cor menos os saldos dos artigos acima.—Casa PEDRO ANTUNES.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
11, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

ASTHMA e CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Toda Phcia. 2ª 3.Caix. In grosso: 20, r. St-Lazare, Paris
Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro

A manteiga Esbensen

PRESERVED PURE BUTTER — P. F. ESBENSEN — COPENHAGEN

Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As talas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco
A. OMUNDSEN

NEVRALGIAS
ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**
PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA franco. Sor CRONIER & Cie, 75, rua de La Boëtie, Paris
Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

CASAS NA VARZEA.—Vendem-se as casas ns. 8, 10 e 12 no largo da Matriz, todas alugadas, e em bom estado de conservação; a tratar na rua do Pires n. 4.

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Nympha dos Guimarães Peixoto

Dr. Ascanio Peixoto, sua mulher e irmans, ainda dolorosamente consternados com o infausto fallecimento de sua sempre lembrada mãe **Nympha dos Guimarães Peixoto**, agradecem muito penhorados ás pessôas de sua amizade que se associaram ao seu profundo infortunio comparecendo ao enterramento e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhan de terça-feira 19 do corrente mez.

A todos desde já se confessam eternamente agradecidos.

José Ernesto de Carvalho

José Alves de Carvalho e Maria Bezerra de Carvalho previnem aos seus amigos e parentes, que, á falta de sacerdote, deixa de ter logar a missa que estava annunciada para hoje 14 ás 8 horas na capella de Santo Amaro das Salinas, por alma de seu nunca esquecido afilhado **José Ernesto de Carvalho**, ficando transferida para o dia 21 do corrente na mesma capella e hora, hypothecando desde já a sua eterna gratidão a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

D. Marietta de Godoy Paula Lopes

7.º DIA

Maria da Annunciação Cavalcante Lins, filhas e netos, dr. João Elysio e familia, dr. Graciliano Martins Filho e familia, dr. Genaro de Barros Guimarães e familia, penalizados com o fallecimento de sua prezada neta, sobrinha e prima **Marietta de Godoy Paula Lopes**, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, na quarta-feira 20 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhan, confessando-se gratos aos que comparecerem.

Coronel Manuel Heraclito de Albuquerque

Major Lycurgo de Albuquerque, sua mulher e filhos, Maria Rosa de Albuquerque e seu filho e José Octaviano de Albuquerque, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô, mandam celebrar na capella do engenho S. João do municipio de S. Lourenço, ás 9 horas do dia 18 do corrente 30.º de seu fallecimento.

Aos que comparecerem hypothecam a sua gratidão.

Coronel Manuel Heraclito d'Albuquerque

José Thales de Mello, sua mulher e filhos, Maria Cavalcante d'Albuquerque (ausente), cunhado, irmãos e sobrinhos do coronel **Manuel Heraclito d'Albuquerque**, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 1/2 horas do dia 18 do corrente, 30 dia do seu fallecimento.

Aos que comparecerem hypothecam sua gratidão.

Martha Burle de Mendonça

Adolpho Netto de Mendonça e seus filhos agradecem ás pessôas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa e mãe, **Martha Burle de Mendonça**, e as convidam e aos mais parentes e amigos para assistirem ás missas que fazem rezar no dia 19 do corrente, 7.º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esteacto de caridade e religião.

LEILÕES

Agente Gusmão

Leilão

De bons predios.

A SABER:

1 casa na rua de S. Gonçalo n. 32 com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quintal grande todo murado e sotão dividido em 2 salões com janellas.

1 casa á rua de Luis do Rego n. 42 com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal murado.

Segunda-feira 18 do corrente
A'S 11 HORAS
Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 33

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão dos bons predios acima referidos.

Agente TITO PINTO

Escriptorio—Rua do Bom Jesus n. 61

Grande leilão

De bons moveis e outros objectos de uso domestico

Discriminando:

SALA DE VISITAS—Um piano de armario do conhecido fabricante Edy Victor Sperling, de Leipzig; 1 mobilia austriaca, composta de 19 peças; 2 porta-bibelots, 2 columnas para vasos, um espelho oval dourado; 1 tapete para sofá; 4 ditos para portas; 4 pares de jarros; 6 figuras de terra-cotta e muitos outros objectos inclusive uma alcatifa forro de sala e alcovas.

1º QUARTO—Uma cama de jacarandá; 1 mesa de cabeceira; 1 cupola para cortinados; 1 toilette com pedra e espelho; 1 lavatorio austriaco e 1 mesa pequena.

2º QUARTO—Uma commoda de jacarandá; 1 santuario moderno e 1 mesinha pequena.

3º QUARTO—Uma cama para solteiro, 1 guarda-roupa de amarello, um cabide e 1 lavatorio.

4º QUARTO—Uma cama para solteiro, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio, 1 mesinha e 6 cadeiras.

SALA DE JANTAR—Um guarda-louças de amarello, 2 aparadores com pedras, 1 mesa elastica com 5 taboas, uma mesa com pedra para jarra, 1 filtro inglez, 12 cadeiras de junco, duas cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 4 quadros com oleographias, completo sortimento de louças, crystaes e porcellanas para chá e jantar e muitos outros objectos miudos.

CORREDOR—Um porta-chapéos, 1 sofá de junco, 2 cadeiras de braços e 6 cadeiras de guarnição.

PAVIMENTO SUPERIOR

SALA DE ESTUDO—Uma mobilia de jacarandá, 1 piano de N. Herz, uma mesa para centro, 1 estante para livros, 1 carteirinha com escaninhos e muitos outros objectos.

DORMITORIOS—Dois marquezões para solteiro, 2 lavatorios, 1 mesinha, 1 guarda roupa grande, 2 cabides de parede, etc.

ANDAR TERREO

COPA—Uma mesa de amarello, um guarda comidas, 1 taboa para engommado, etc.

COSINHA—Uma mesa de cosinha, 1 moinho para café, 1 grande lote de trem de cosinha, etc.

QUARTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
A' rua da Intendencia n. 85

AGENTE TITO PINTO

Competentemente autorizado pelo exm. sr. coronel Francisco Maranhão, que com a exma. familia transfere sua residencia para o Ceará, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos supra mencionados.

AGENTE VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

IMPONENTE LEILAO

DOMINGO, 17 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

NA CHACARA Á ESTRADA DE SANT'ANNA N. 57

HOJE

De bello e chic conjuncto de superiores moveis completamente novos, superior piano de meia cauda para grande concerto, finissimos serviços de porcelana para almoço e jantar, crystaes e metaes brancos para mesa, especiaes camas de ferro para casados e solteiros, confortaveis colchões de crina e pennas, completamente novos, ricos tapetes axminster para centro de sala, pharmacias portateis, quadros com photographias e fac-simile de aquarellas, grande e quasi novo oleado inglez, completos dormitorios em **Bois rose** das afamadas marcenarias inglezas Whitelly e Maple.

A SABER:

NA SALA DE VISITAS

Sonoro e bello piano de meia cauda em caixa de jacarandá do celebre fabricante

Sehiedmayer

1 divan automatico, e poltronas forradas de reps floristada, 1 chic secretária **Bois rose** por Demoiselle, 1 cadeira forrada a couro para pianos, 1 columna porta-jarro, 1 linda mesa para centro de sala, 1 estante porta-musicas, 2 bellissimos biombos inglezes, 1 importante columna de metal com candieiro e chic abat-jour, 5 lanças para cortinados, 5 cortinados de filó, 2 delicadas mesinhas para enfeite de sala, 2 confortaveis cadeiras de palha inglezas, diversos quadros com photographias, finissimos tapetes para portas, 1 grande etager com espelho, grandes jarros de Sevres legitimos, 4 globos de côres, bellissimos grupo de estatuetas de biscuit, 4 cadeiras de phantasia em **Bois rose** diversos vasos com plantas, jarros para flôres, delicados bibelots, 1 grande e rico tapete verde

Axminster

para centro de sala.

NA SALETA DE ENTRADA

Moderno porta chapéo de sol com espelho, 1 grupo composto de 1 divan 2 poltronas de palha, 1 elegante estante porta jornaes, 1 chic costureira de bambú, 2 chaise longue de vime, 1 tapete de sumirama para centro, 1 bella pendula com barometro, 2 cadeiras com balanço, 2 capachos de côco para porta, 1 grande vaso com planta, 2 especiaes mesas para jogo 4 tapetes avelludados para portas, 4 quadros com paizagem, 1 grande tympano para chamada de criados.

NO 1.º GABINETE

Especial lavatorio de **bois blanc** e marmore rosa, 1 guarnição para o mesmo, 1 bello toilet portatil com columna nickelada e espelho bisauté, proprio para barba, 1 guarda roupa de vinhatico, 1 grande guarda-vestidos de raiz de amarello, 1 commoda de **bois blanc** com puxadores de metal estylo inglez, 1 cabide americano, 1 porta-toalhas, 1 tapete para centro, 1 dito para porta, 2 lanças para cortinados, 1 linda cama de ferro para criança e diversos quadros para parede.

NO DORMITORIO NOBRE

Magestoso grupo de **bois rose** composto de guarda-roupa, 1 lavatorio com marmore escuro e 1 toilet com espelho e 2 cadeiras Art Nouveau estylo inglez da grande fabrica **Whiteley**, 1 importante commoda com argolias de metal, especial trabalho inglez, 1 linda cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 confortavel colchão de crina, 2 grandes travesseiros de pennas, 1 cortinado para cama, 1 mesa de fantasia, 1 guarnição de porcellana para lavatorio, 1 pharmacia parede, 1 cadeira privada, 1 esplendido divan estufado, 1 cabide americano, diversos tapetes avelludados para cama e portas, 2 lanças para cortinados, 2 poltronas portuguezas, 2 cortinados para janellas, 1 chic guarnição para tollet, 1 grande oleado inglez para forro completamente novo.

NOS OUTROS DORMITORIOS

Primoroso grupo **de bois Ciré**, composto de 1 guarda-roupa, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 tollet com espelho, esplendidas camas de ferro para casados e solteiros, colchões de crina, travesseiros de penna, 1 commoda de vinhatico, 1 grande lavatorio com pedra e espelho, 1 guarda roupa de vinhatico, 1 grande tapete para centro, pharmacia portatil, empermeaveis porta toalhas, guarnições para lavatorios, tapetes finos para camas, 1 estante porta sapatos, 1 cesto para roupa, vasos para agua, quadros para parede, 1 toucador com espelho, cortinados para camas.

NA SALA DE JANTAR

Um moderno guarda louça, esplendida mesa elastica com 2 taboas, 1 secretaed com tinteiro de metal, 1 magnifico divan de vime, 1 mesa para jogo, 12 cadeiras austriacas, 1 grande tapete avellúdado para centro, diversos quadros com photographias para parede, 1 moderno etager, 1 pendula reguladora em caixa de nogueira, 2 poltronas de palha, 1 especial machina de pé para costura do fabricante **Rossmann**, 1 apparelho de porcellana floreetada para jantar grande quantidade de louças avulsas, taças de fino crystal para champagne, calices para licor e vinho, copos para agua e cerveja, 1 garrafa para fabricar soda, galheteiros de metal, 2 bandejas, 11 te de livros, romances e historias inglezas e 1 biombo Japonez.

NA COPA E COSINHA

Uma geladeira americana, 1 grande guarda comida, 2 pratileiras, 2 cestas porta-talheres, 1 mesa pintada, bateria completa e 2 mesas com pinhos.

DEPENDENCIAS

Banheiro, camas de lona, 1 armario de pinho, 1 mesa quadrada, 1 estante para sapatos, 1 tapete, 2 conversadeiras de palha e 1 toucador com espelho.

TERRAÇO E JARDIM

Grandes tinas com palmeiras especiaes, 1 grande lote de plantas, 1 lote de parasitas raras, 1 armação de madeira para parreiral e ferramentas para jardim.

ANIMAES

Dois esplendidos cavallos andadores de baixo a meio os quaes serão vendidos ás 2 horas da tarde.

O agente Vernet autorizado pelo illustre cavalheiro o sr. **Roberto Mac Naill** ex-commandante do vapor Norseman que se retira com sua exma. familia para a Inglaterra, fará leilão dos moveis e mais objectos que ornam a sua confortavel vivenda.

DOMINGO, 17 DO CORRENTE

NOTA—A's 11 horas da manhan, partirá da praça da Republica, um trem especial parando em todas as estações com conducção gratis aos srs. compradores.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

CAMOCIN

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

S. FRANCISCO

Segue no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo Villa Nova e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde.

ESCRIPTORIO
Cáes da Companhia Pernambucana n. 1

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

E' esperado da Europa até o dia 23 de novembro e depois de pequena demora seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado do sul no dia 30 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corona, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES
Wilson Sons C. Ld.
10—Rua do Commercio—10

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

O **BONN**

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro, São Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

ERLANGEN

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Leixões, Rotterdam, Anterpia e Bremen.**

ENTRARA' NO PORTO

Recebe passageiros.

Estes vapores são illuminados á luz electrica têm bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

EMPREZA DE NAVEGAÇAO SUL RIOGRANDENSE

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Paquete

CAMPEIRO

Esperado do sul até o dia 25 do corrente segue depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6, 1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 24 de novembro.
Magdalena em 1 de dezembro.
Avon em 8 de dezembro
Danube em 15 de dezembro.
Amazon em 22 de dezembro.
Thames em 29 de dezembro.
Aragon em 5 de janeiro de 1908.
Clyde em 12 de janeiro
Araguaya em 19 de janeiro.
Nile em 2 de fevereiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 23 de novembro.
Thames em 6 de dezembro.
Aragon em 12 de dezembro
Clyde em 20 de dezembro.
Araguaya em 26 de dezembro.
Nile em 9 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

NILE

Esperado do sul até o dia 17 de novembro, seguirá depois de pequena demora para S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

O PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 22 de novembro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata se com os agentes

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1
RECIFE

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

SANTOS

Esperado da Europa no dia 17 do corrente, saíra para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** depois de indispensavel demora.

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optima accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

MOSSORO'

Presentemente no porto saíra para RIO DE JANEIRO e SANTOS depois da indispensavel demora.

O paquete

CANOÉ

Presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para CEARÁ e PARÁ.

Para cargas, encommendas e valores trata se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

ILEGÍVEL

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

Paquete

Fagundes Varella

Esperado do sul no dia 19 do corrente, sairá para Ceará, Pará e Manáus depois de indispensavel demora.

O PAQUETE

RAUMA

Presentemente neste porto sahirá a 18 para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O Paquete

PARÁ

Commandante capitão tenente Eurico Pe[illegible].

Esperado do sul no dia 25 do corrente, sairá para Ceará, Pará e Manáus depois de pequena demora.

O PAQUETE

CEARÁ

Commandante J. M. Pessôa.

Esperado do norte no dia 24 do corrente, sairá para Bahia, Rio de Janeiro e Santos depois de pequena demora.

O Paquete

ESPIRITO SANTO

Esperado do norte no dia 19 do corrente, sairá para MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

PAQUETE

HANSEAT

Esperado de New-York no dia 24 do corrente, sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS depois do dispensavel demora.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte até o dia 20 do corrente, sairá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O Paquete

GRAM PARÁ

Esperado do sul no dia 21 do corrente, sairá para Ceará, Pará e Manáus depois de indispensavel demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE--Domingos de Sampaio Ferraz

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

Navigator

Esperado no dia 27 do corrente, voltará para Liverpool depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 15, 1.º ANDAR

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA — ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO — TONTEIRAS
CONGESTÕES
DIABETES assucarado — INSOMNIA
CONVULSÕES — SPERMATORRHEA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

EDITAES

Recebedoria do Estado

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado que fica collectado para pagar o imposto de 10 %, sobre o valor locativo relativo ao exercicio de 1907 a 1908, com o prazo de 8 dias uteis para o respectivo pagamento:

Largo do Carmo n. 3, Justino Silva, imposto, 10$000.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 16 de novembro de 1907.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Delegacia fiscal

TERRENO DE MARINHA ANNEXO AO ENGENHO MEGAHYPE DE BAIXO, MUNICIPIO DE JABOATÃO.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que pelo sr. dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, consenhor do engenho Megahype de Baixo no municipio de Jaboatão, foi requerido por aforamento perpetuo o terreno de marinha annexo ao dito engenho, terreno este que se limita ao norte com terrenos de marinha na posse illegal do engenho Camparitas, ao sul, em terrenos tambem de marinha na posse illegal do engenho Santo Estevão, pela cambôa do Simão, a leste com o rio navegavel Jaboatão, e a oeste, com terras do dominio particular do mencionado engenho Megahype de Baixo.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no prazo de 30 dias, com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se fôr concedido o aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 190); ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou de metaes preciosos, no terreno de que se trata.

Secretaria, 4 de novembro de 1907.—O secretario da junta—*Euphrasio de Alcantara.*

Recebedoria do Estado

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado que fica collectado para pagar o imposto de classe n. 31 (taverna) e bem assim o de patente para retalhar fumo e aguardente, relativo ao exercicio de 1907 a 190 , com o prazo de 8 dias uteis para o respectivo pagamento:

Rua Visconde de Inhauma n. 63, Adolpho de Mendonça, imposto, 16$600, e patente de fumo e aguardente, 8$000.—1.ª secção da recebedoria do Estado, 16 de novembro de 1907.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 17 de novembro de 1907.

Por esta secretaria se faz publico que F. R. Baptista requereu para transferir sua cocheira de carros de passeio da rua General Abreu e Lima n. 1, para o predio n. 15 A á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao coronel prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. José Philemon de Albuquerque, primeiro supplente do juiz municipal da 1.ª vara da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que no dia 7 de dezembro vindouro, terá de proceder-se a eleição para o cargo de governador deste Estado e de um senador ao congresso do mesmo Estado em virtude do artigo 21 da lei n. 747 de 12 de junho de 1906, convida a todos os eleitores deste municipio á comparecerem nas respectivas secções, ás 10 horas da manhan do referido dia, afim de darem seus votos, obedecendo á seguinte ordem:

FREGUESIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Na secção n. 1, que funccionará no edificio da casa da ordem do extincto Arsenal de marinha, votarão os eleitores, cujos nomes, começarem pela letra A, até o nome de José Luiz de França Vasconcellos; na secção n. 2, que funccionará na rua do Barão do Triumpho n. 83, 2.º andar, votarão os eleitores, cujos nomes começarem de João Lazaro da Rocha Wanderley até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DE SANTO ANTONIO

Na secção n. 3, que funccionará no paço municipal (andar terreo), votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A, até E inclusive; na secção n. 4, que funccionará no theatro Santa Isabel, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra F, até J inclusive; na secção n. 5, que funccionará na casa do jury, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L até Z inclusive.

FREGUESIA DE S. JOSÉ

Na secção n. 6, que funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua do coronel Suassuna n. 148, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela letra A, até a letra B inclusive; na secção n. 7, que funccionará na escola do professor Cyrillo Santiago, á rua de Marcilio Dias n. 120, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra C, até a letra H inclusive; na secção n. 8, que funcciona na escola da professora d. Anna Guilhermina, á rua de Santa Rita n. 33, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra I, até o nome de José Alves de Farias Maciel; na secção n. 9, que funccionará na escola da professora d. Maria Candida, á rua do Marquez do Herval n. 146, votarão os eleitores cujos nomes começarem de José Anacleto do Nascimento, até o de Manuel Domingos de Carvalho Pestana; na secção n. 10, que funccionará na escola do professor Carlos José Dias Silva, á rua Oitenta e Nove, n. 41, votarão os eleitores cujos nomes começarem pelo de Manuel Raimundo da Cruz Castro, até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DE AFOGADOS

Na secção n. 11, que funccionará no Largo da Paz n. 13, votarão os eleitores, cujos nomes começarem da letra A, até o nome de João de Souza Barros; na secção n. 12 que funccionará á rua do Motocolombó n. 22, votarão os eleitores cujos nomes começarem pelo de João Theodoro de Almeida, até a letra Z inclusive, e os eleitores do Peres a começar pela S, até Z inclusive.

PERES

Na secção n. 13, que funccionará na estação de Afogados, da estrada de ferro Central, no bêco do Maxixe, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela letra A, até a letra R inclusive.

Os eleitores do Peres, da letra S á letra Z inclusive, votarão na secção n. 12, em virtude da disposição do § 1.º, artigo 26 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904.

MAGDALENA

Na secção n. 14, que funccionará na rua do Bemfica n. 29 (andar terreo), votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A, até a letra I inclusive.

Os eleitores da Varzea, a começar do eleitor Pedro José de Oliveira, até a letra Z inclusive; na secção n. 15, que funccionará á rua do Bemfica n. 64, andar terreo, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra J, até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DA BOA VISTA

(1.º districto)

Na secção n. 16, que funccionará no Paço da Assembléa, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela letra A, até o nome do eleitor Alfredo Gonçalves da Costa Lima; na secção n. 17, que funccionará no Gymnasio Pernambucano, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pelo de Antonio José Leal Reis, até a letra C inclusive; na secção n. 18 que funccionará á rua Visconde de Pelotas (antiga Aragão), n. 31, votarão os eleitores cujos nomes começarem pelas letras D, E, F, e G, inclusive; na secção n. 19, que funccionará na escola «Felippe Camarão», á rua do Rosario, votarão os eleitores cujos nomes começarem pelas letras H, I e J, até o mesmo de João Francisco Saraiva; na secção n. 20, que funccionará na escola da professora d. Maria Flora Colomber, á rua Velha n. 48 votarão os eleitores, cujos nomes começam pelo de José Ferreira Lopes, até o de Mariano Cyriaco da Costa; na secção n. 21, que funccionará na escola da professora d. Luiza Steple, á rua de S. Gonçalo n. 6, votarão os eleitores cujos nomes começarem do bacharel Martinho Garcez Caldas Barretto, até a letra Z inclusive.

SANTO AMARO

(2.º districto)

Na secção n. 22, que funccionará na escola do professor Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, á rua do Capitão Lima n. 4, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela letra A, até o nome de João da Silveira Barros; na secção n. 23, que funccionará na escola «Domingos Theotonio», á rua Luiz do Rego, votarão os eleitores, cujos nomes começarem por Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DA GRAÇA

(1.º Districto)

Na secção n. 24, que funccionará á rua das Creoulas n. 53, escola da professora d. Maria do Carmo Drummond, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela letra A, até o de João dos Santos e Silva; na secção n. 25, que funccionará á rua da Amizade n. 33, escola da professora d. Anna Angelica de Albuquerque e Mello, votarão os eleitores cujos nomes começarem de João da Silva Loyo, até a letra Z inclusive.

ENCRUZIHADA

(2.º Districto)

Na secção n. 26, que funccionará na escola Padre João Ribeiro, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A, até o nome de João Xavier Peixoto de Albuquerque; na secção n. 27, que funccionará na escola da professora d. Amelia C. de Albuquerque, no Hyppodromo n. 9, votarão os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Antonio de Castro Nunes, até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DO POÇO DO PANELLA

Na secção n. 28, que funccionará na Estrada da Tamarineira n. 9, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A, até a letra I inclusive; na secção n. 29, que funccionará na estação da Jaqueira, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J, até a Z inclusive.

FREGUESIA DA VARZEA

Na secção n. 30, que funccionará na escola do professor Innocencio Lopes de Mendonça, á praça do Conselheiro João Alfredo, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A, até o nome do eleitor Pedro Francisco dos Prazeres.

Os eleitores da Varzea, do nome de Pedro José de Oliveira, até a letra Z inclusive, votarão na secção n. 14, (Magdalena), em virtude da disposição § 1.º do art. 26 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904.

—Outrosim, faz sciente que os eleitores contemplados na revisão de 1906, deverão votar nas secções que lhes são abaixo designadas:

FREGUESIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Na secção n. 1, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra A, até a letra I inclusive; na sessão n. 2, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra J, até a letra V inclusive.

FREGUESIA DE SANTO ANTONIO

Na secção n. 3, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra A, até a lettra E inclusive; na secção n. 4, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra F, até a letra J, inclusive; na secção n. 5, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da L até á letra V inclusive.

FREGUESIA DE S. JOSÉ

Na secção n. 6, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra B inclusive; na sessão n. 7, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra C até a letra H inclusive; na secção n. 8 votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra J; na secção n. 9, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela letra L até a letra M inclusive; na secção n. 10, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra N até a letra W inclusive.

FREGUESIA DE AFOGADOS

Na secção n. 11, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Gualberto da Paz; na secção n. 12 votarão os eleitores cujos nomes começarem de José Americo Galvão até a letra P inclusive.

PERES

Na secção n. 13, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra F inclusive.

MAGDALENA

Na secção n. 14, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra H inclusive; na secção n. 15, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J até a letra P inclusive.

FREGUESIA DA BOA VISTA

(1.º districto)

Na secção n. 17, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra C inclusive; na secção n. 18, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra D até a letra G inclusive; na secção n. 19, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra H até a letra I inclusive; na sessão n. 20, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra J até a letra L inclusive; na secção n. 21, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra M até a letra V inclusive.

SANTO AMARO

(2.º districto)

Na secção n. 22, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Odilon de Sampaio, na secção n. 23 votarão os eleitores de nomes de José Candido Alves Costa e José Maria Ferreira Braga.

FREGUESIA DA GRAÇA

(1.º districto)

Na secção n. 24, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Miguel Cavalcante; na secção n. 25, votarão os eleitores cujos nomes começarem de José Barboza da Silva até a letra V inclusive.

ENCRUZILHADA

(2.º districto)

Na secção n. 26, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Rodrigues Pereira da Silva; na secção n. 27, votarão os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Faustino de Lima até a letra S inclusive.

FREGUESIA DO POÇO DA PANELLA

Na secção n. 28, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra I inclusive; na secção n. 29, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J até á letra L inclusive.

FREGUESIA DA VARZEA

Na secção n. 30, votarão os eleitores: Tacito Antino Correia de Araujo e o engenheiro Walfrido Odon Arantes.

Finalmente os eleitores contemplados na revisão do corrente anno, votarão nas secções seguintes:

FREGUESIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Na secção n. 2, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra J até a letra M inclusive.

FREGUESIA DE SANTO ANTONIO

Na secção n. 3, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra E inclusive; na secção n. 4, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra F, até a letra J inclusive; na secção n. 5, deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da letra L até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DE SÃO JOSÉ

Na secção n. 6, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem pela letra A; na secção n. 7, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra D até a letra G inclusive; na secção n. 8, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra J; na secção n. 9, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra L. até a letra M inclusive; na secção n. 10, votarão os eleitores, cujos nomes começarem da letra N até a letra T inclusive.

FREGUESIA DE AFOGADOS

Na secção n. 11, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Ferreira da Silva Leal; na secção n. 12, votarão os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Augusliano de Castro até a letra T inclusive.

PERES

Na secção n. 13, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra U inclusive.

MAGDALENA

Na secção n. 14, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra G inclusive; na secção n. 15, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J. até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DA BÔA-VISTA

(1.º districto)

Na secção n. 17, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra C inclusive; na secção n. 18, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra F; na secção n. 19, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra H até a letra I inclusive; na secção n. 20, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra J até a letra L inclusive; na secção n. 21 deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra M até a letra U inclusive.

SANTO AMARO

(2.º districto)

Na secção n. 22, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Amancio da Santa Cruz; na secção n. 23, votarão os eleitores de nome Joaquim Quintino de Azevedo até a letra T inclusive.

FREGUESIA DA GRAÇA

(1.º districto)

Na secção n. 24, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Paulo da Pureza; na secção n. 25, votarão os eleitores cujos nomes começarem de José Albino Tavares até a letra V inclusive.

ENCRUZILHADA

(2.º districto)

Na secção n. 26, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de Januario Francisco dos Santos; na secção n. 27, votarão os eleitores cujos nomes, começarem de Joaquim Palmeira dos Santos até a letra W inclusive.

FREGUESIA DO POÇO DA PANELLA

Na secção n. 28, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra I inclusive, na secção n. 29 votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J. até a letra V inclusive.

FREGUESIA DA VARZEA

Na secção n. 30, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra W inclusive.

Recife, 16 de novembro de 1907. — *José Philemon de Albuquerque.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 172

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 22 do corrente, ás duas horas da tarde, e de acôrdo com o sr. dr. juiz seccional neste Estado, venderá esta alfandega em hasta publica, por conta e risco de quem pertencer, no estado e local em que se acham, o casco e a respectiva mastreação da galera ingleza «Delcairnie» naufragada nos baixios de Maria Farinha, ali abandonada pelo respectivo capitão e mais interessados, e bem assim o carvão de pedra e outras quaesquer mercadorias que nella se acham.

O expediente de 3 % para o continuo-leiloeiro será pago pelo arrematante, independente do producto do leilão.

Alfandega, 16 de novembro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 171

PRIMEIRA PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9 §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 19 de novembro corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2

Lote n. 1

Marca M S R em cima e L em baixo n. 1291, uma caixa vinda de Havre no vapor francez «Canarias» descarregada em 7 de março de 1907, consignada a Francisco Lauria, contendo o seguinte:

seis laminas de vidro polido com aço, 0,m até 008 de espessura, *biseautés*, de 0,20 até 0,40 medindo cada um 0,70 × 0,40 total cento sessenta e oito decimetros quadrados;

4 laminas de 1 metro por 0,m 50, quatro ditas de 1,m 10 por 0,m 50 e quatro ditas de 1,m 20 por 0,50, total doze laminas de vidro polido com aço de 0,m 008 de espessura, *biseauté*, de mais mais de 0,40 até 0,60, medindo total seiscentos e sessenta decimetros quadrados;

duas laminas de vidro polido com aço, de 0,m 008 de espessura, *biseauté* de mais de 0,60 até 0,80 medindo cada uma 1,m 30×0,50 e ambos cento e trinta decimetros quadrados;

duas laminas de vidro polido com aço, de 0,m 008 de espessura, *biseautés* de mais de 0,80 até 0,100, medindo cada uma 1,m 40×0,60 e ambos cento e sessenta e oito decimetros quadrados;

Marca E L n. 114, uma caixa idem, idem, idem, consignada ao dr. Julio de Albuquerque Maranhão, contendo treze kilos de typos e vinhetas não especificados para typographia;

Marca V B um losango n. 2, uma caixa vinda de New-York no vapor inglez «Hustadale», descarregada em 29 dezembro de 1905, consignada á ordem, contendo tecido de cabello de camello mercadoria omissa na tarifa, no valor de um conto duzentos seis mil réis.... 1:206$000;

Marca M G n. 12, uma caixa vinda de Bordeaux no vapor francez «Chili» descarregada em 15 de setembro de 1903, consignada a M. Galvão, contendo o seguinte:

oito mil e setecentas grammas nos envoltorios de catalogos para servirem de annuncio;

mil e cem grammas, liquido, de chapas de cobre assentadas sobre madeira;

Marca V B num losango, n. 3, uma caixa vinda de New-York no vapor inglez «Hustadale», descarregada em 29 de dezembro de 1905, consignada á ordem, contendo tecido de lan e cabello de camello, mercadoria omissa no valor de um conto duzentos e seis mil réis.. (1.206$000);

Marca M C & os C. 137 a 153, dezesete caixas vindas de Fiume no vapor inglez «Arabe» descarregadas em 23 de abril de 1907, consignadas a Manuel Coliaço C., contendo tres mil e quatrocentos e cincoenta e nove kilos nos envoltorios de papel pautado para escrever.

Armazem n. 4

Endereço Ramiro Costa & Filhos, n. 2, uma caixa vinda de New-York, no vapor inglez «Spartan Prince» descarregada em 10 de agosto de 1906, consignada a Ramiro M. Costa & Filhos, contendo dezesete duzias de chapas photographicas no valor de trinta mil réis.

Armazem n. 3

Marca J A L n. 13, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Traveller» descarregada em 30 de maio de 1905, consignação ignorada, contendo tres kilos de porcas de ferro.

Secretaria

Onze latas com doce de goiaba em massa, apprehendidas pelos agentes fiscaes Mainede Valença e Vicente de Mello.

AVISO—Scientifico aos senhores interessados de que correrá por conta do arrematante a commissão de 3 % devida ao continuo-leiloeiro.

Alfandega de Pernambuco, 16 de novembro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O doutor Joaquim de Souza Leão Netto juiz municipal de orphams de Jaboatão, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte do coronel Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Illustrissimo senhor doutor juiz municipal de Jaboatão. Diz o coronel Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque que tendo o doutor juiz de direito da comarca em recurso de aggravo interposto pelo supplicante reformado o despacho pelo qual vossa senhoria nomeou-lhe um curador provisorio e mandou publicar editaes pela imprensa, fazendo constar o processo de interdicção do supplicante para que comsigo ou com o seu procurador não fossem effectuadas quaesquer transacções, aconteceu que antes de findo o praso para a interposição do mesmo recurso, se executassem taes medidas, hoje reformadas, havendo sido publicados os editaes. E como o despacho proferido por vossa senhoria mandando cumprir o provimento do aggravo não seja completo, desde que torna-se necessaria a publicação de outro edital, revegando o primeiro, nestas condições o supplicante pede a vossa senhoria que se digne mandar publicar novo edital em que se tornem conhecidos o provimento de aggravo e a revogação das medidas decretadas. Assim, pede deferimento. Recife, doze de novembro de mil novecentos e sete. O advogado, Virgilio B. Caneca. Estava legalmente sellada. Na qual petição proferi o despacho do teor seguinte: Nos autos. Como requer. O escrivão proceda de conformidade com o que se pede na presente. Jaboatão, treze de novembro de mil novecentos e sete. Joaquim de Souza Leão Netto. Teor do provimento de aggravo e do despacho que revogou as medidas decretadas: Vistos estes autos de interdicção, relativamente ao aggravo interposto a folhas 30, vindos do juizo municipal e em que são, aggravante o coronel Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, aggravado, José Pinto Lapa: O aggravante fundando o seu aggravo no § 15 do artigo 669 do regulamento n. 737 de 1850, em sua minuta de 30 v. e os seguintes, pede seja provido, para se reformar o despacho aggravado, por força do qual lhe foi dado curador provisorio, em deferimento da petição de folhas quatro. O doutor juiz *a quó*, em sua contraminuta, diz não ser o caso aggravavel por damno irreparavel, e, admittindo o aggravo somente para facilitar recurso, sustenta seu despacho, por entender não ter elle feito aggravo. Não procedem as razões da contraminuta. O despacho de que se trata é de natureza a causar damno irreparavel, nos precisos termos da ord. do liv. 3.º, tit. 69, citada alias de uma e outra parte. De facto, a dação de curador por incapasidade attribuida a alguem, envolve evidentemente uma violencia á pessôa, uma coacção á liberdade individual, e o incommodo, o vexame por tal medida causada, não poderia ser reparada por sentença posterior. A ord citada dando exemplificativamente o conceito do damno irreparavel comprehende de modo claro e irrecusavel, a hypothese em discussão. Cabe pois, o aggravo, *ex vi* do artigo 669 do regulamento 737 de 1850, applicavel ao civil em geral, em materia de recursos, nos termos do decreto de 19 de setembro de 1890. *Dementiis*, pensa o doutor juiz *a quó* que o despacho aggravado encontra apoio na opinião de Coelho da Rocha «Direito civil § 38». Diz o civilista citado, referindo-se ao processo da interdicção «*se houver receios de graves desordens ou dissipações*, durante o processo, o juiz pode nomear-lhe um curador provisorio». Vê-se dos autos, a folhas 2 que o aggravado, na qualidade de genro do aggravante, pediu fosse este interdicto, por lhe attribuir demencia senil requerendo para prova disto um exame medico e attendido ao depoimento de testemunhas. Posta a petição em juizo o aggravante constituiu procurador, dando-lhe entre outros poderes, os de defendel-o no processo da interdição (folhas 27) Como elevar esse facto á cathegoria dos que ameaçam graves desordens, ou dos perdicios, de molde a autorisação desde logo, a violenta medida de uma interdicção? Alem disso, asserta o despacho aggravado em conformidade com o parecer do doutor curador geral, que todos os actos do interdictando, anteriores e posteriores á sentença de interdicção serão annullaveis, o que seria remover em favor dos interessados, o perigo de possiveis desperdicios constituindo rasão e mais para indeferir o pedido de folhas 14. Isto posto, tomando conhecimento do aggravo interposto por termo a folhas 30, dou-lhe provimento, para mandar, como mando que o doutor juiz *a quó*, reformando o seu despacho de folhas 1 v, indefera a petição de folhas 14, annullados os actos praticados por força do mesmo despacho; pagas as custas do incidente pelo aggravado. E' extranhavel que se tenha dado cumprimento ao despacho de folhas 18 v, antes de expirado o praso que tinha a parte para delle aggravar de petição e o que mais é, mesmo depois de interposto o aggravo. Observo, como instrucção que, depois de minutado e contraminutado o aggravo não cabe juntar documentos, como se fez a folhas 38 v e seguintes. Jaboatão nove de novembro de 1907. Tobias Cesar de Andrade. «Despachos»: Cumpra-se o que se contem no despacho do doutor juiz de direito a folhas 44, ficando revogado o que determinei em o despacho a folhas 18, agora reformado. Jaboatão, 11 de novembro de 1907. Joaquim de Souza Leão Netto. Em vista deste despacho torno sem effeito a nomeação de curador provisorio, ficando o coronel Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque na livre administração de sua pessôa e bens e integridade de seus direitos civis. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos logares publicos e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 14 de novembro de 1907. Eu, João Francisco Regis Valois escrivão o escrevi.—*Joaquim de Souza Leão Netto.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS—N. 170

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem vendidos em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos de tal venda:

ARMAZEM N. 1

Endereço Gurgel Amaral, n. 2, um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez «Traveller» descarregado em 6 de maio de 1907, consignação ignorada.

ARMAZEM N. 3

Marca J A n. 303, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Aragon» descarregada em 22 de fevereiro de 1907, consignada a J. Abrantes;

Marca C P N ns. 189 a 193, 201 a 204, 207 a 209, 211, 215 a 217, 220, 203, 205, 206, 210 e 212 a 214, vinte e tres barricas vindas de Bremen no vapor allemão «Heidelberg», descarregadas em 13 e 15 de abril de 1907, consignadas á Companhia pernambucana de navegação;

Marca C V C, ns. 1 a 6, seis caixas, idem, idem, idem, consignadas a Carneiro Velga & C.ª;

Mesma marca n. 7, uma caixa, idem, idem, idem;

Marca A C V D numa cruz, n. 1174, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Gladiator», descarregada em 16 de abril de 1907, consignada a A. D. Carneiro Vianna.

Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 168

De ordem do senhor inspector, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o laboratorio nacional de analyses condemnou por conterem sulfitos alcalinos, os productos abaixo mencionados:

O champagne vindo de Havre no vapor «Canarias», em 45 volumes da marca L C, consignado a Lucas & C., dos fabricantes G. H. Mumm & C.

O vinho vindo de Bordeaux no vapor «Orita», em 50 volumes da marca C C J Fils, consignado a Carvalho & C., dos fabricantes Nathaniel Johnston & Fils.

O vinho vindo de Bordeaux no vapor «Atlantique», em 31 volumes da marca C M C, consignado a Coelho Martins & C., dos fabricantes Lapin & Martin.

O vinho vindo de Genova no vapor «Les Andes», em 8 volumes da marca A. B, consignado a C. Albista Brenner.

O vinho vindo do Porto no vapor «Colonia», em 100 volumes da marca T F., consignado a Octavio C. Tavares da Silva.

O vinho vindo de Bordeaux no vapor «Atlantique», em 10 volumes da marca C F P A, consignado ao Comptoir Français de Produits Alimentaire.

O vinho vindo de Valencia no vapor «Les Alpes», em 150 volumes da marca E S—Quinta Brasil—Rio, consignado a Elias Salles.

Alfandega, 14 de novembro de 1907.—O 2.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

COMMERCIO

DIA 16 DE NOVEMBRO

CAMBIO

O cambio abriu e fechou a 15 1/8 sem alteração.

Em papel particular não nos constou transações.

A cobrança obedeceu ao cambio do dia a 15 1/8.

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 %	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %	1.000$000	800$000
Apolices do Estado 5 %	1.000$000	6[illegible]$000
Apolices de usinas 7 %	1.000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$000	9[illegible]$000
Juros de 8 %	1.000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (lot. hyp. 6 %)	100$000	70$000
Idem idem 7 %	100$000	75$000
Banco Emissor	100$000	sem cot
Banco das Classes	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$000	320$000
Tecidos Paulista	[illegible]	[illegible]
Tecidos Camaragibe	[illegible]	ao par
Cirihamo e Juta	[illegible]	ao par
Braz, Silva & C.ª	[illegible]	ao par
Tecidos de Goyanna	[illegible]	ao par
C. de Seguros:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Amphitrite	[illegible]	[illegible]
Indemnisadora	[illegible]	[illegible]
Iris	[illegible]	ao par
A. Nacional		sem cot
C. diversas:		
Beberibe	300$000	[illegible]

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 700 a 800, a canada, firme.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$800 a 2$000 firme, conforme o grão.

Algodão, o mercado abriu com o preço de [illegible], fechando á tarde a [illegible] pelos 15 kilos, nominal.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	6$400	a	6$500
Usinas baixas	6$000	a	6$100
Crystallisados	[illegible]	a	[illegible]
Demeraras	$	a	$
Brancos	[illegible]	a	[illegible]
Somenos	4$100	a	4$400
Mascavados	[illegible]	a	[illegible]
Brutos seccos	[illegible]	a	[illegible]
Brutos melados	[illegible]	a	[illegible]
Retames	$	a	$

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido a 2$400 nominal.

Borracha de maniçoba, conforme a quantidade, de [illegible] a 3$500 o kilo.

Café, cota-se a 9$000 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 1$000 réis e a granel a 800 réis.

Cera de carnaúba, cotações nominaes: [illegible], 1.ª qualidade 37$000, dita de 2.ª [illegible].

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Côco cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, sem compradores.

Feijão mulatinho, novo a [illegible].

Gomma, cota-se este artigo ao preço de [illegible] os 15 kilos, [illegible].

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com [illegible] litros, sem o casco a 50$000.

Milho, cota-se, genero do Estado, a 120 réis.

Pelles de cabra, a 1$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de [illegible] qualidade a 1$000.

Sola, [illegible], nominal, conforme á qualidade de 7$ a 8$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 15

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	600	a	1$000	o kilo
Dita de suino		a	1$[illegible]	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$500	o kilo
Farinha		a	800	a cuia
Feijão de	1$500	a	2$000	a cuia
Milho de	600	a	700	a cuia
Gomma		a	1$000	a cuia

ENTRADAS

Fructas	22	cargas
Legumes	3	cargas
Peixe	550	kilos
Cereaes	9	cargas
Aves	1	carga

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 18 a 23 de novembro de 1907.

Aguardente (cachaça), litro	183
Alcool, idem	340
Algodão em pluma ou rama, kilo	810
Assucar refinado, idem	466
Dito de usina e branco, kilo	444
Dito crystal	365
Dito demerara, idem	136
Dito somenos, kilo	300
Dito mascavado, idem	200
Bagas de mamona, kilo	190
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$[illegible]
Caroços de algodão, kilo	044
Céra de carnaúba, idem	2$000
Couros seccos espichados, kilo	[illegible]
Couros seccos salgados kilo	1$[illegible]
Couros verdes kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, idem	170
Feijão, idem	310
Milho, idem	130
Ouro, gramma	[illegible]
Prata, gramma	[illegible]

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de novembro de 1907

O administrador.—*Trindade Henriques*

Pelo chefe.—*Bernardo J. da Gama Lins.*

EXPORTAÇÃO

DIA 16

Para o exterior despacharam:

No vapor *Brasil*, para Manáos: Loureiro Barbosa & C 5 latas 900 kils. phosphoros, 170 scs. 10500 kils. café e 10 barris [illegible] lits aguardente; Loyo & Leite 90/2 110/4 e 20/8 barricas 15700 kils. assucar branco; Oscar Amorim & C 30/2 e 10/4 barricas 1400 kils. assucar branco.

Para Pará: José Gil Moraes 250 gallinhas; Augusto O. de Souza 30/4 barricas 2500 kils assucar branco.

Para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C 15 barricas 1365 kils. assucar usina, 70 barricas e 25/4 barricas 7793 kils. assucar branco; Eurico Cardoso & C 75 barris 6300 lits de aguardente; Oscar Amorim & C 50/2 barricas 4500 kils. assucar branco e 20/2 barricas 1800 kils. assucar usina.

No vapor *Una*, para Macau: Fonseca Nunes & C 1 cx. 7 1/2 kils. perfumarias e 36 chapéos de sol; Pinto Alves & C 3 cxs. 25 kils massas, 60 cxs. 1140 kils. de sabão, 55 scs. 4375 kils. assucar usina; João Alberto Alves 1 cx. 13 1/2 kils. meias de algodão e 1 cx. 24 kils. perfumarias.

G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 15 kils. velas de cera; Barbosa & C 20 ancoras 900 lits. vinho de fructas.

Para Mossoró: G. de Mattos Irmãos & C 3 cxs. 153 kils. perfumarias e 55 kils. papel para cigarros, 4 cxs. 171 kils. chocolate, 2 cxs. 80 kils. azeite de peixe, 10 cxs. 524 kils. velas de cera e 1 cx. 60 kils de pregos de ferro; F. A. Cardoso & C 20 ancoras 800 lits. vinho de fructas; Pinto Alves & C 15 scs. 1145 kils assucar usina.

Para Camocim: Frederico & C 3 cxs. 160 kils. pregos de ferro.

No vapor *Unitas*, para Santos: A. Jovino da Fonseca 570 scs. 34200 kils. assucar somenos; Amorim Silva & C 1200 scs. 72000 kils. assucar somenos.

Para Rio G. do Sul: Pereira Carneiro & C 250 scs. 19.65 kils. algodão em rama.

No vapor *Oceano*, para Pelotas: Augusto O. de Souza 750 scs. 56250 kils. de assucar branco.

Para Rio G. do Sul: Augusto O. de Souza 200 scs. 15000 kils. assucar branco.

Para Porto Alegre: H. da Silva Loyo & C 1500 scs. 112500 kils assucar branco.

No vapor *Canoé*, para Pará: J. Motta Lins 210/2 e 20/4 barricas 19503 kils de assucar branco.

No vapor *Mossoró*, para Rio de Janeiro: Companhia Industrial Pernambucana 2000 scs 120000 kils assucar demerara; Uzina Central do Timbó 900 scs com 1400 kils de assucar crystal.

Para Santos: Roza Borges & C 1000 scs. 60000 kils assucar mascavado, 300 scs [illegible] kils assucar crystal e 150 barris com 11570 lits de aguardente; [illegible] & C 345 fardos 61595 kilos algodão em rama.

No hiate *Cahelé*, para Macau: Antonio C. Monteiro 3 atados 148 kilos cordas piassava; M. Pereira & C 20 vols. de moveis.

No hiate *Oliveira*, para Mossoró, Dabeux & C 10 cxs. 400 lits. paraty e 11 cxs. 660 kilos doce.

No hiate *Tentadora*, para Natal: Antonio C. B. dos Santos 10 cxs. 150 kilos velas de cera.

Em dorso de animaes, para Natal: Pernambuco P. Factory 4 cxs. 25 kilos polvora.

Para Curraes Novos: Delphim Lopes da Cruz & C 4 barricas 370 kilos de assucar branco e 4 atados 144 lits. vermouth.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Canoé*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 14 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Acido 8 cxs. a Barbosa & C.

Aniagem 2 fardos a Martins Moreira & C.

Batatas 400 caixas a Amorim Fernandes & C.

Barris vasios 300/10 a Antonio Cruz & C, 285/10 á ordem.

Banha 5 cxs. á ordem.

Brabante 3 cxs. a Alvares de Carvalho & C, 2 a Antonio Pinto da Silva & C.

Cestas 1 engradado a Miranda Souza & C.

Chloreto 5 latões á Companhia de Tecidos Paulista.

Canos de ferro 3 amarrados a Augusto da Silva, 5 a Miranda Souza & C.

Cerveja 25 cxs. á ordem.

Chuveiros 1 cx. a Augusto da Silva.

Chapas de ferro 13 amarrados a Augusto da Silva, 25 a Miranda Souza & C.

Carrinho 1 cx. com 1 á ordem.

Cabeceiras 1 engradado a Miranda Souza & C.

Conservas 7 cxs. a R. Silva Marques.

Colla 2 scs. a Manuel Almeida & C, 1 barrica a A. Silva & C.

Fogareiros de ferro 65 a Augusto da Silva, 195 a Miranda Souza & C.

Forno com pertences 1 caixa a Miranda Souza & C.

Ferro 1 barrica a Miranda Souza & C.

Fazendas 1 cx. a R. Carvalho & C, 1 a Machado Pereira & C, 6 fardos á ordem, 5 e 1 cx. a [illegible] Santos & C, 2 a Fernando Silva & C, 2 a 25 fardos a Alves de Britto & C.

Farinha 3000 scs. á ordem.

Farelo 567 scs. a Amorim Silva & C.

Meias 1 cx. a Alves de Britto & C.

Manteiga 3 cxs. á ordem, 3 a Loureiro Barbosa & C.

Matte 1 barrica á ordem.

Phosphoros 300 latas á ordem.

Pedras 1 engradado a Miranda Souza & C.

Queijos 20 cxs. a Amorim Fernandes & C, 5 á ordem.

Quadros de ferro e pertences 3 a 3 cxs. a Augusto da Silva, 4 e 5 a Miranda Souza & C.

Sulfureto 2 barris á Companhia de Tecidos Paulista.

Sulfato 1 barril á Companhia de Tecidos Paulista.

Testos de ferro 1 barrica a Augusto da Silva, 2 a Miranda Souza & C.

Toneis de ferro vasios 2 aos consignatarios, 145 á Companhia G. de Melhoramentos de Pernambuco.

Xarque 82 fardos a Viriato & Villa Chan, 168 a Rosa Borges & C.

Carga da Victoria

Pipas vasias 50 a Pinto Ferreira & C.

Carga da Bahia

Azeite de peixe 10 quartolas a Lopes & Araujo.

Azeite de côco 50 cxs. aos mesmos.

Xarques 100 fardos á ordem.

Carga de Porto Alegre do vapor *Assú* baldeada para o vapor *Canoé*.

Couros cortidos 1 cx. a Frederico & C.

Farinha 2001 scs. a Pinto Alves & C.

Sabão perfumado 1 cx. a J. R. da Fonseca & C.

Carga de Santos do vapor *Araguary* baldeada para o vapor *Canoé*.

Arroz com casca 20 scs. a Loureiro Barbosa & C.

Cascos vasios 550 a Manuel S. da Silva.

Camas de ferro 1 engradado a Manuel da Silva Ramos, 2 a M. Cardoso & C.

Farelo 2000 scs. á ordem.

Tecidos 1 fardo a Albino Amorim & C.

Carga do Rio de Janeiro do vapor *Araguary*, baldeada para o vapor *Canoé*.

Barris vasios 680/10 a F. Amaral Cardoso & C., 400/10 e 10/5 a Antonio Cruz & C, 30/10 a Tavares Lapa & C.

Chumbo 400 cxs. a Albino Silva & C.

Colla 5 cxs. a Miranda Souza & C.

Cerveja 26 cxs. á ordem.

Chapas de ferro 30 amarrados a Albino Silva & C.

Feijão 250 scs. aos consignatarios.

Ferragens 14 barricas a Albino Silva & C.

Fazendas 2 cxs. e 9 fardos a Dias Loureiro & C, 8 e 2 a Joaquim Gonçalves & C, 4 e 6 a Fiuza Fernandes & C, 5 e 5 a Narciso Maia & C, 3 e 4 a Fernando Silva & C, 2 cxs a Manuel Coiaço & C. 1 e 13 fardos a Silveira & C, 12 cxs. a Alves de Britto & C, 1 e 5 fardos a Rodrigo Carvalho & C, 4 e 90 a Moreira Lima & C, 4 e 2 a Andrade Maia & C, 7 e 1 a Barnet & C. 1 cx. a Nunes Fonseca & C. 6 fardos a Gonçalves Cunha & C, 2, a Guerra Fernandes & C, 8 a Mendonça Santos & C, 5 a Ventura Matheus & C, 11 a Andrade Lopes & C, 2 cxs. a Machado Pereira & C.

Farelo 200 scs. a Amorim Silva & c.

Manteiga 17 cxs. a Medeiros Irmãos & c, 10 a Lopes & Araujo.

Pesos 6 barricas a Miranda Souza & c.

Pregos 15 cxs. a Franco Ferreira & c, 10 a Santos da Figueira & c.

Pomada 1 cx. a Albino Silva & c.

Queijos 10 cxs. a Pestana dos Santos & c, 35 a Amorim Fernandes & c.

Toneis de ferro vasios 15 a Pereira Pinto & C.

Vapor inglez *Eton*, entrado de Southampton e escala em 15 e consignado a Williams & Johnson.

Amostras diversas 37 vols. a diversos.

Artigos para escriptorio 2 cxs. a J. W. de Medeiros.

Biscoutos 6 cxs. a A. Fernandes & C, 2 a Ferreira Rodrigues & C.

Carbonato de ammoniaco e outros artigos 14 vols. a Silva Braga & C.

Chapéos 1 cx. a Raphael Dias.

Côa 5 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.

Chocolate 2 cxs. a M. Lima & C.

Canella em pó 10 cxs. a Pinto Alves & C.

Drogas e outros artigos 3 cxs. a A. Rouquayrol.

Estampas 2 cxs. ao desembargador Sigismundo Gonçalves.

Fructas 5 cxs. a Pinto Alves & C, 2 a R. S. Marques.

Ferragens 5 cxs. a Alvares de Carvalho & C.

Genebra 1 cx. a Torres Irmãos.

Linha 30 cxs. a Machine Cotton.

Lona 1 fardo a M. Lima & C, 6 a Carneiro de Souza & C.

[illegible] 1 cx. a Soares Caldas & C.

Livros e outros artigos 10 vols. á Alfandega de Pernambuco.

Material photographico e outros artigos 6 vols. a R. M. da Costa & Filhos.

Motor 4 vols. e peças a J. L. C. Araujo.

Mercadorias 1 cx. a H. de Moraes, 1 a José Ferraz, 1 a João B. de [illegible], 3 á Companhia Pernambucana, 4 a N. Fonseca & C, 17 á ordem, 1 á Companhia de Luz e Força Motriz pelo alcool, 1 a A. Silva & C.

Molho inglez 10 cxs. a Pinto Alves & C.

Piano 1 cxs. a Prado & C.

Provisões 8 cxs. a J. Bastos Figueiredo, 12 a R. S. Marques, 4 a J. Abrantes, 3 á ordem.

Pimenta 10 cxs. a Pinto Alves & C.

Presunto 8 cxs. a Joaquim F. de Carvalho & C. 3 a A. F. Lima, 2 a Soares Caldas & C, 5 a L. Barbosa.

Queijo 20 cxs a Pinto Alves & C 28 e 8 atados a Joaquim F. de Carvalho & C. 15 e 1 á ordem. 17 e 1 a L. S. Carvalho. 21 e 4 a Santos da Figueira & C 15 e 16 a Loureiro Barbosa & C. 15 e 1 a M. Soares da Silva & C. 4 e 1 a A. de Freitas & Irmãos. 10 e 1 a Soares Caldas & C. 10 e 1 a R. S. Marques. 5 cxs. a J. Abrantes.

Rendas 1 cx. á ordem.

Salitre 25 barricas a Silva Braga & C.

Sal 25 cxs. a R. S. Marques.

Tijolos para limpar facas 50 cxs. a Santos da Figueira & C.

Tapetes 1 fardo á ordem.

Tecidos 1 cx. a Gonçalves Cunha & C, 2 a Moreira Lima & C. 1 a L. Maia & C 1 a Andrade Lopes & C 2 a Guerra Fernandes & C. 3 a Dias Loureiro & C. 3 a Leite Bastos & C. 3 a Joaquim Gonçalves & C 1 a Ventura Matheus & C. 2 a Machado Pereira & C. 2 a Fernando Silva & C 4 a Alves de Britto & C. 2 e 1 fardo a Silveira & C, 1 Virgilio Chagas & C. 1 a D. Cressencio. 5 a L. Drescher & C. 1 a Villela & Conde 1 a Pierre Collier 5 a Austen & C 14 á ordem.

Uvas 30 barricas a Joaquim F. de Carvalho & C 30 a Dubeux & C. 20 a Soares Caldas & C.

Watsky 2 cxs. a Torres Irmãos.

Vapor nacional *Brazil* entrado do Rio de Janeiro e escala em 15 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Agua mineral 100 cxs. a Max Drechsler & C.

Arreios 1 cx. a J. Cunha & C

Amostras 1 fardo a Virgilio Cunha & Mascarenhas

Armarinho 1 cx. a Jorge Zarzar & Irmão 1 a Pedro Antunes.

Balanças 1 engradado á ordem.

Chapéos 1 cx. a Manuel da S. Carvalho. 2 a Albino Maia & c.

Calçados 2 cxs. a João A. Lopes & c, 1 a Izidoro Leite, 1 a Albino Maia & c, 1 a A. Costa Campos, 1 a Vito Diniz.

Escalar 1 ao capitão do porto.

Fumo 17 encapados á ordem.

Ferragens 3 cxs. á ordem, 2 a Christpim Celorio & c.

Fazendas 1 vol. a Moreira Lima & C. 1 a Virgilio Cunha & Mascarenhas, 2 a Alves de Britto & C. 1 a N. Maia & C, 5 a Adelino Rodrigues, 1 a Adelino Azevedo & C, 1 a Othon & Mendes.

Globos 1 cx. a R. M. da Costa & Filhos.

Gravatas 1 cx. a Luiz Vianna & c

Impressos 1 cx. a Manuel Colaço & c, 1 a R. M. da Costa & Filhos, 1 a J. W. de Medeiros.

Malas 2 encapados a Antonio M. Carneiro & c, 1 a Paiva Ferreira & c.

Mappas 1 cx. a R. M. da C. & Filhos.

Manteiga 7 pregados a Amorim Silva & c

Massas 5 cxs. a Braz Ferraro.

Papel 5 cxs. á Companhia T. Paulista.

Reclames 1 cx. a Max Drechsler & c.

Toneis de ferro vasios 30 a Pereira Pinto & C.

Tecidos 18 vols. a A. Lopes & c, 1 a Alves de Britto & c, 2 a F. Silva & c, 11 a N. Maia & c, 1 a Guerra Fernandes & c, 11 a M. Santos & c, 23 a M. Lima & c, 10 a Silveira & c, 5 a Fiuza Fernandes & C, 12 a Dias Loureiro & c, 19 a Loureiro Maia & C, 10 a Albino Amorim & c, 5 a Gonçalves Cunha & c, 3 a Andrade Maia & c, 4 a Joaquim Gonçalves & C.

Tecidos de lã 1 vol. a Dias Loureiro & C.

ENCOMMENDAS

Amostras 1 cx. a M. Santos & c 1 encapado a Luiz Vianna & C.

Alfinetes 1 cx. a Sloper Irmãos.

Impressos 5 cxs. ao major Manuel Carvalheira, 1 a A. B. Nogueira, 1 a Candido Sodré.

Placas 1 cx. á Companhia de F. e Tecidos de Pernambuco.

Valores:

Dinheiro 2 encapados com 8.000$000 a J. Pereira da Silva.

Carga da Bahia

Amostras 2 malas a Cesar Mellcia.

Calçados 1 cx. a Paiva Ferreira & C.

Charutos 2 cxs. a Moreira & C. 8 a Max Drechsler & C. 2 a Almeida Machado & C.

Fazendas 2 fardos a Machado Pereira & C. 5 a Othon & Mendes. 3 a Guerra Fernandes & C.

Tecidos 3 fardos a Ventura Matheus & C 5 a Machado Pereira & C. 1 a M. Lima & C 2 a G. Fernando & C. 3 a Fiuza Fernandes & C. 10 a Dias Loureiro & C. 5 a Adelino Rodrigues. 5 a Albino Amorim & C.

ENCOMMENDAS

Aniagem 1 pacote á ordem.

Impressos 1 cx. a Singer Sewing Machine Company.

Vapor francez *Provence*, entrado de Marselha e escala, em 16 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga de Marselha

Carros e outros artigos 3 cxs. a Miranda Souza & c.

Perfumaria 2 cxs. a E. Samico.

Sabão 1 cx. a E. Samico

Vermouth 4 barris a J. Abrantes.

Carga de Malaga

Passas 14 cxs. a Antonio Cruz & c, 14 a Dubeux & c, 3 a H. F. Lima, 10 a Loureiro Barbosa & c, 12 a Amorim Fernandes & c

Uvas 30 barricas á ordem, 25 a Loureiro Barbosa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro

ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 391 volumes.

Sahiram dos armazens 511 volumes.

Descarregaram para o trapiche Conceição 636 volumes.

Sahiram em transito pelo trapiche Conceição 135 volumes

Rendimento até o dia 14	[illegible]
Idem do dia 15	[illegible]
	791 2[illegible]$037

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 14	255.592$703
Consumo do dia 14	[illegible]
Exportação	62.5[illegible]
Estatistica	[illegible]
Diversos impostos	1.287$740
	321 63[illegible]

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 16	11 633$033

CAIXA ECONOMICA

Dia 16: Entrada de depositos	18 741$000
Sahidas idem, idem	5 [illegible]
Saldo para a delegacia	13 463$000
A pagar de liquidações e por conta	119.[illegible]

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Novembro

S. Francisco, do norte hoje.
Capella, do norte hoje.
Chili, do sul hoje
Nile, do sul hoje.
Santos, de Hamburgo e esc. hoje.
Espirito Santo, de Manáos e esc. amh.
Gram Pará, do sul amh.
Provence, de Marselha e esc. amh.
Guajará, do sul amh
Fagundes Varella, do sul amh.
Marcim, do sul amh.
Gunther, de Nova York a 20.
Bonn, de Bremen e esc. a 20.
Commandatuba, de Aracajú e esc. a 20.
Olinda, do norte a 20.
Erlangen, de Santos a 21.
Danube, da Europa a 22.
Jacuhype, de Amar. e esc. a 22.
Orissa, de Liverpool e esc. a 23.
Teviot, da Europa a 24.
Araguaya, do sul a 24.
Hanseat, de Nova York a 24.
Campeiro, do sul a 25.
Amazon, da Europa a 28.
Oravia, de Valparaiso e esc. a 30.

VAPORES A SAIR

Mez de Novembro

Santos e esc. *Campinas*, hoje as 5 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, hoje ás 2 h.
Southamp. e esc. *Nile*, hoje ás 4 h.
Pará e esc. *Canoé*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Santos*, amh ás 4 h.
B. Aires e esc. *Provence*, amh ás 4 h.
Fernando *Camocim*, amh ás 4 h.
Aracajú e esc. *Jaboatão*, amh ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Oceano*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Mossoró*, a 19 ás 4 h.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 19 ás 5 h.
P. Alegre e esc. *Marcim*, a 19 ás 5 h.
Aracaty e esc. *Guajará*, a 19 ás 4 h.
Manáos e esc. *Fagundes Varella*, a 20 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 20 ás 4 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 21 ás 6 h.
Santos e esc. *Gunther*, a 21 ás 4 h.
Manáos e esc. *Gram Pará*, a 21 ás 4 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 21 ás 5 h.
Bremen e esc. *Erlangen*, a 22 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 22 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 23 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Araguaya*, a 24 ás 12 h.
Aracajú e esc. *Commandatuba* a 24 ás 4 h.
Santos e esc. *Teviot*, a 24 ás 4 h.
Santos e esc. *Hanseat*, a 25 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 28 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 30 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Capella*, a 30 ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Campeiro*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Mossoró*, v. generos.
Vapor nl. *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nl. *Amazonas*, v. generos.
Vapor nl. *Oceano*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, v. generos.
Vapor nl. *Camocim*, lastro.
Vapor nl. *Canoé* v. generos.
Vapor inglez *Hevenspool*, carvão.
Vapor inglez *Rauma* v. generos.
Vapor francez *Campinas* v. generos.
Rebocador argentino *Alemantras*, arribado.
Rebocador americano *Catharine Moran*, arribado.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Lugre nl. *Nautta*, v. generos.
Lugre nl. *Listo*, xarque.
Lugre inglez *William Marton*, bacalhão.

DIA 15—ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nl *Brasil*, de 775 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 60, carga v. generos, a M. Buarque & C.

Marselha e escala, 17 dias, vapor francez *Provence*, de 2479 toneladas, commandante L. Bonnot, equipagem 83, carga v. generos, a Sampaio Ferraz.

SAIDAS

Buenos Aires e escala, vapor francez *Provence*, commandante L. Bonnot, carga v. generos.

Nova York e escala, vapor norueguense *Nordpol*, commandante P. Larssem, carga v. generos.

Manáos e esc., vapor nl. *Brasil*, commandante Salgado Menezes, carga v. generos.

Rio Grande do Sul, vapor inglez *Castilian Prince*, commandante C. Chambers, carga v. generos.

Buenos Aires e esc., rebocador argentino *Alemantras*, commandante C. Vandi, vasio.

DIA 16—ENTRADAS

Nova York, 23 dias, vapor norueguense *Rauma*, de 1951 tons, commandante H. Hilt, equipagem 25, c. v. generos, a M. Buarque & C.

Southampton e esc. 10 dias, vapor inglez *Eton*, de 6382 tons, commandante E. R. Dickinson, equipagem 262, c. v. generos, a Williams Johnson.

Havre e esc. 23 1/2 dias, vapor francez *Campinas*, de 1972 tons, commandante Leseved, equipagem 40, c. v. generos, a José Baltar & C.

SAIDAS

Southampton e esc. 15 dias, vapor inglez *Eton*, commandante L. R. Dickinson, c. v. generos.

Passagem e esc, vapor inglez *Queenswood*, commandante R. Neville, vasio.

Nova orleans, vapor inglez *Warrior*, commandante F. Smith, c. v. generos.

Panamá, vapor norte americano *Catherine Moran*, commandante W. H. Phillips, vasio.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Brasil*, no dia 15:

RIO—José Amaral, Attilio V. Freire Gameiro, Francisco Pedro, José Lima, dr. Benjamim Monte, dr. Antonio C. A. Beltrão, tenente Antonio Martins, sua senhora e 3 filhos, tenente Mauricio M. Guia, sua senhora e 3 filhos, Hugo Waffe, 10 praças e 3 mulheres.

BAHIA—José Filgueiras, Rufina Filgueiras, Maria Mattos, Maria Sá, Maria Lavor, Anna Mattos, Josina Anjos, José Anjos, Maria Anjos e Maria dos Anjos.

MACEIÓ—Dr. José Bezerra, José F. Machado, dr. Goodim Filho, A. H. Elias, M. S. Williams e Francisco Calheiros.

Sahidos para o norte no vapor nl. *Brasil*, no mesmo dia:

PARAHYBA—Antonio B. Lyra e 2 filhos, Manuel Lemos e A. Kugner.

NATAL—Capitão Jacintho I. Torres Junior sua senhora, 1 filha e 1 creada, Ignacia Cunha, Maria Machado Fusco.

CEARÁ—Edmond Levy, Arthur Schwartz, Luiz F. Pereira, Manuel C. Mello, Luiz Ferdi, José C. Lyra, Farias Cesar e 2 filhos, M. Annes e 4 filhos, Antonio Asfora e Corbiniano Villiça.

MARANHÃO—Margarida Machado.

PARÁ—Dr. Luiz V. B. Mendonça, S. M. Allister, José Santos C. Cunha, Maria Miguel, Alberto Rocha, Maria Jorge, Julieta Jorge, Angelina Jorge, Luiz Abreu, I. Leopoldo e Antonio Bezerra.

MANÁOS—Tacito B. Mello, Theresa Carollina, Demosthenes Ypiranga, José J. Mello, sua senhora, 1 filho e Patricia. A. Mello, Manuel C. Saldanha, Pedro Francisco, Manuel Costa e Miguel Andrade.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Avon*, no dia 16:

SOUTHAMPTON—Eleonor Madeley, Harry S. Fellows, Francisco Frota, Palmyra Frota, Joaquina Frota, Raymundo Frota, Esther Frota, Frank I. Middleton e Mari Middleton.

VIGO—Dolores M. Alvarez.

LISBOA—Julieta C. S. Martins, Maria Mello, Abilio S. Lima, Clotilde S. Lima, Julio Lima, Florinda Rodrigues, Alberto Rodrigues, Virginia Rodrigues e 2 menores. Antonio Conceição, José R. Ferreira, Elysa Ferreira, José G. Fonseca, Isabel Fonseca, Aurora Martins, Antonio F. Pinheiro e Manuel S. Vianna.

—Saidos para o sul no vapor inglez *Avon*, no dia 16:

BAHIA—J. F. Schuler, A. J. Gomes, D. Alfredo Cabussú e sua senhora e A. Alencar da Costa.

RIO—Francisco S. Cavalcante, desembargador F. Altino C. Araujo, Victorino Barbosa, Emma Santos e Eulalia Gonçalves.

SANTOS—Joseph Glossop, Antonio Marques, S. Souza e sua senhora.

MONTEVIDEO—A. H. Alveen.

BUENOS AIRES—J. F. Morim, Evaristo Alves, Sebastião Main, Eugenia Soares, José Rome, Felippe Saul e barão Perres.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—Pilsen.

ILEGÍVEL